

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Relatório da Administração	14
----------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	78
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	82
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	2.312.328.578
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>2.312.328.578</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	9.845.000	9.988.480	10.700.820
1.01	Ativo Circulante	1.197.719	1.025.611	1.402.431
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	362.083	194.991	1
1.01.03	Contas a Receber	822.124	796.834	1.342.719
1.01.03.01	Clientes	804.273	793.740	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.851	3.094	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	98	21.299	59.711
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.032	11.019	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.382	1.468	0
1.02	Ativo Não Circulante	8.647.281	8.962.869	9.298.389
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.851	38.379	69.444
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	31.440	28.783	17.705
1.02.01.02.01	Depósitos vinculados	14.595	14.077	13.462
1.02.01.02.02	Depósitos judiciais	16.845	14.706	4.243
1.02.01.05	Estoques	0	0	51.719
1.02.01.05.01	Adiantamentos	0	0	51.719
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.411	9.596	20
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	8.411	9.596	0
1.02.03	Imobilizado	8.607.430	8.924.490	9.228.945

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	9.845.000	9.988.480	10.700.820
2.01	Passivo Circulante	413.247	471.151	6.532.832
2.01.02	Fornecedores	154.898	81.607	81.059
2.01.03	Obrigações Fiscais	167.611	80.310	244.784
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	167.611	80.310	244.784
2.01.03.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recolher	112.037	32.563	0
2.01.03.01.03	Tributos a recolher	55.574	47.747	244.784
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	59.811	273.348	5.842.492
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	5.842.492
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	5.842.492
2.01.04.02	Debêntures	59.811	273.348	0
2.01.05	Outras Obrigações	30.927	35.886	364.497
2.01.05.02	Outros	30.927	35.886	364.497
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	16.561	21.073	364.497
2.01.05.02.04	Outros	0	6.269	0
2.01.05.02.05	Folha de pagamento e encargos a pagar	14.366	8.544	0
2.02	Passivo Não Circulante	6.224.124	5.574.244	92.596
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.193.354	4.954.293	0
2.02.01.02	Debêntures	5.193.354	4.954.293	0
2.02.03	Tributos Diferidos	923.212	521.030	22.892
2.02.04	Provisões	107.558	98.921	43.866
2.02.04.02	Outras Provisões	107.558	98.921	43.866
2.02.04.02.04	Provisões ambientais	29.849	37.557	36.526
2.02.04.02.05	Provisão com condicionantes ambientais	69.484	53.603	0
2.02.04.02.06	Provisão para contingências legais	8.225	7.761	7.340
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	0	0	25.838
2.03	Patrimônio Líquido	3.207.629	3.943.085	4.075.392
2.03.01	Capital Social Realizado	1.618.630	2.312.329	2.312.329
2.03.02	Reservas de Capital	1.360.199	1.360.199	1.360.199

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	228.800	270.557	402.864

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.040.892	4.112.460	768.900
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-788.797	-742.827	-153.467
3.03	Resultado Bruto	3.252.095	3.369.633	615.433
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-47.825	94.157	249.786
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.825	-65.177	-9.396
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	162.239	303.931
3.04.04.01	Variações cambiais líquidas	0	162.239	303.931
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-2.905	-44.749
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.204.270	3.463.790	865.219
3.06	Resultado Financeiro	-376.399	-818.095	377.375
3.06.01	Receitas Financeiras	56.413	102.825	882.525
3.06.02	Despesas Financeiras	-432.812	-920.920	-505.150
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.827.871	2.645.695	1.242.594
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-894.363	-836.353	-275.979
3.08.01	Corrente	-492.181	-338.215	-253.087
3.08.02	Diferido	-402.182	-498.138	-22.892
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.933.508	1.809.342	966.615
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.933.508	1.809.342	966.615
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,84000	0,78000	0,42000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,84000	0,78000	0,42000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	1.933.508	1.809.342	966.615
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.933.508	1.809.342	966.615

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.311.217	2.919.604	707.692
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.182.634	3.083.425	143.712
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	1.933.508	1.809.342	966.615
6.01.01.02	Ajuste a valor presente dos compromissos contratuais	0	0	-653.825
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social e diferidos	402.182	498.138	22.892
6.01.01.04	Provisão para processos judiciais e ambientais	2.015	1.452	6.523
6.01.01.05	Reversão de arrendamento mercantil financeiro	0	0	72.668
6.01.01.06	Rendimento de ativo financeiro	0	-33.379	-184.636
6.01.01.07	Amortização de seguros	13.556	10.657	0
6.01.01.08	Variações cambiais e encargos sobre financiamentos	0	-162.240	-185.833
6.01.01.09	Despesa com juros sobre debentures e financiamentos	422.429	542.009	0
6.01.01.10	Depreciação e amortização	416.578	406.049	118.819
6.01.01.11	Outros	-6.270	11.397	-19.511
6.01.01.12	Atualização de depósitos judiciais	-846	0	0
6.01.01.13	Atualização de depósitos vinculados	-518	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	542.393	114.729	207.862
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-10.533	8.604	168.829
6.01.02.02	Despesas antecipadas	-10.137	-21.676	0
6.01.02.03	Adiantamentos	0	-1.464	0
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-1.293	-9.910	0
6.01.02.05	Fornecedores e outras contas a pagar	70.859	-2.061	39.033
6.01.02.06	Tributos a recolher	500.008	141.236	0
6.01.02.07	Tributos a recuperar	22.482	0	0
6.01.02.08	Outras contas a receber	-14.757	0	0
6.01.02.09	Outros ativos	-1.905	0	0
6.01.02.10	Proventos e encargos a pagar	5.824	0	0
6.01.02.11	Provisões ambientais	-18.155	0	0
6.01.03	Outros	-413.810	-278.550	356.118
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-412.707	-277.466	332.682

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
6.01.03.02	Outros ativos	0	-1.081	-13.090
6.01.03.03	Outros passivos	-1.103	-3	36.526
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-74.836	554.507	913.907
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-74.836	-19.247	-2.605
6.02.02	Resgate em recebíveis de ativos financeiros	0	573.754	916.512
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.069.289	-3.279.121	-1.622.167
6.03.01	Pagamento de financiamentos	-5.201.358	-4.593.869	-1.504.063
6.03.02	Pagamento de juros de financiamento	0	-1.139.287	-118.104
6.03.03	Captação de debêntures	5.191.489	5.201.358	0
6.03.04	Pagamento de juros de debêntures	-385.944	-462.822	0
6.03.05	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-1.979.777	-2.284.501	0
6.03.06	Redução de capital	-693.699	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	167.092	194.990	-568
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	194.991	1	569
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	362.083	194.991	1

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.312.329	1.360.199	38.368	0	232.189	3.943.085
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.312.329	1.360.199	38.368	0	232.189	3.943.085
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-693.699	0	0	-1.933.508	-41.757	-2.668.964
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.699.608	-41.757	-1.741.365
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-233.900	0	-233.900
5.04.08	Redução de Capital	-693.699	0	0	0	0	-693.699
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.933.508	0	1.933.508
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.933.508	0	1.933.508
5.07	Saldos Finais	1.618.630	1.360.199	38.368	0	190.432	3.207.629

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.312.329	1.360.199	38.368	0	364.496	4.075.392
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.312.329	1.360.199	38.368	0	364.496	4.075.392
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1.809.342	-132.307	-1.941.649
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.536.274	-132.307	-1.668.581
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-273.068	0	-273.068
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.809.342	0	1.809.342
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.809.342	0	1.809.342
5.07	Saldos Finais	2.312.329	1.360.199	38.368	0	232.189	3.943.085

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.486	0	0	-199.254	0	-195.768
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.486	0	0	-199.254	0	-195.768
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.308.843	1.360.199	38.368	-767.361	364.496	3.304.545
5.04.01	Aumentos de Capital	2.308.843	1.360.199	0	0	0	3.669.042
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-728.993	364.496	-364.497
5.04.08	Apropriação do lucro líquido em reservas	0	0	38.368	-38.368	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	966.615	0	966.615
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	966.615	0	966.615
5.07	Saldos Finais	2.312.329	1.360.199	38.368	0	364.496	4.075.392

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

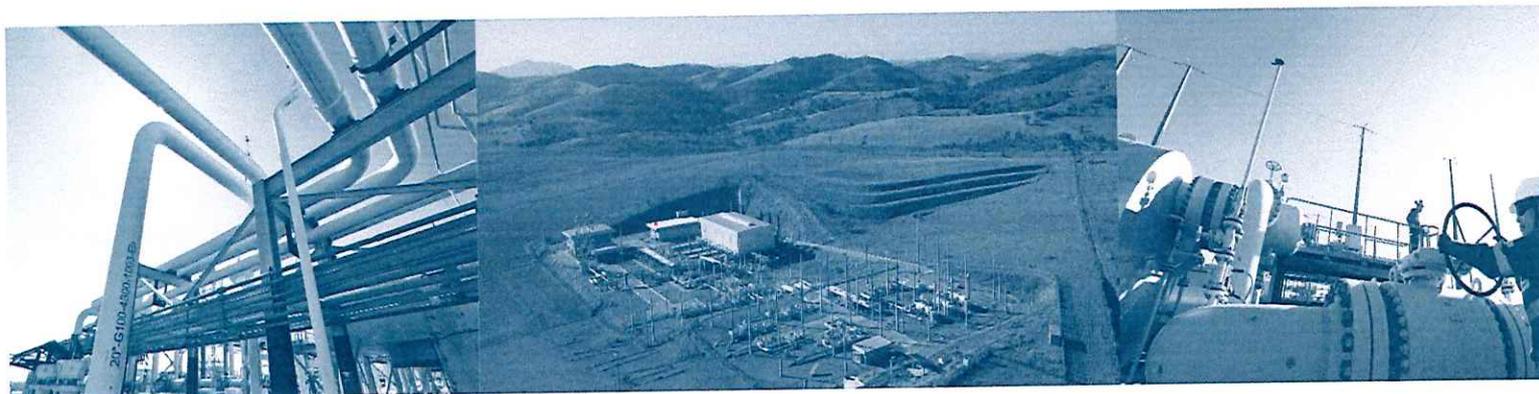
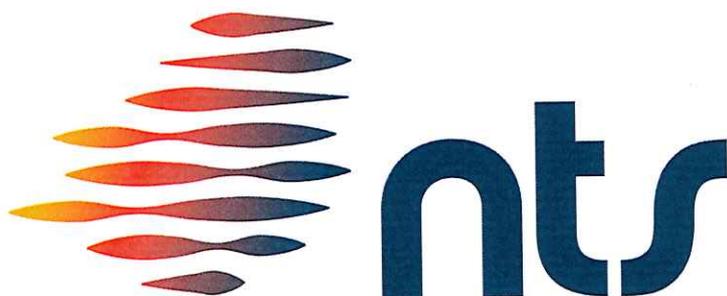
<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
7.01	Receitas	4.703.529	4.778.160	880.555
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.703.529	4.778.160	880.555
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-360.456	-331.946	-85.212
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-360.456	-331.946	-85.212
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.343.073	4.446.214	795.343
7.04	Retenções	-416.578	-406.049	-99.309
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-416.578	-406.049	-99.309
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.926.495	4.040.165	696.034
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	56.413	265.087	1.166.770
7.06.02	Receitas Financeiras	56.413	265.087	1.166.770
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.982.908	4.305.252	1.862.804
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.982.908	4.305.252	1.862.804
7.08.01	Pessoal	30.945	15.885	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.081	13.417	0
7.08.01.02	Benefícios	3.851	1.409	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.013	1.059	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.566.634	1.826.493	773.377
7.08.02.01	Federais	1.358.402	1.607.706	678.684
7.08.02.02	Estaduais	190.267	198.536	94.693
7.08.02.03	Municipais	17.965	20.251	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	253.470	111.523	4.714
7.08.03.01	Juros	231.852	73.652	4.714
7.08.03.03	Outras	21.618	37.871	0
7.08.03.03.01	Patrocínios	8.030	5.545	0
7.08.03.03.02	Fornecedores – serviços não operacionais	13.563	30.584	0
7.08.03.03.03	Outras remunerações de capitais de terceiros	25	1.742	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.933.508	1.809.342	966.615
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	233.900	273.068	0
7.08.04.02	Dividendos	1.699.608	1.536.274	364.497

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	0	602.118
7.08.05	Outros	198.351	542.009	118.098
7.08.05.01	Juros sobre empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	198.351	542.009	118.098

# NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A. - NTS

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018



## CONTEÚDO DO RELATÓRIO

### 1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

### 2. A NTS

- 2.1. GOVERNANÇA CORPORATIVA
- 2.2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

### 3. GESTÃO EMPRESARIAL

- 3.1. NEGÓCIO
- 3.2. RECURSOS HUMANOS
- 3.3. SAÚDE, SEGURANÇA, E MEIO AMBIENTE
- 3.4. MANUTENÇÃO E INTEGRIDADE
- 3.5. MEDIÇÃO E QUALIDADE
- 3.6. GESTÃO DE RISCO
- 3.7. RESPONSABILIDADE SOCIAL

### 4. ATIVOS DE TRANSPORTE

- 4.1. MALHA DE GASODUTOS DA NTS
- 4.2. INVESTIMENTOS

### 5. CONTRATOS DE TRANSPORTE DE GÁS

- 5.1. CONTRATO MALHA SUDESTE
- 5.2. CONTRATO MALHA SUDESTE II
- 5.3. CONTRATO PAULÍNIA-JACUTINGA
- 5.4. CONTRATO GASDUC III
- 5.5. CONTRATO GASTAU

### 6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

- 6.1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
- 6.2. ENCARGOS SOBRE VENDAS
- 6.3. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS
- 6.4. LUCRO BRUTO
- 6.5. DESPESAS OPERACIONAIS
- 6.6. LUCRO OPERACIONAL
- 6.7. RESULTADO FINANCEIRO
- 6.8. RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS
- 6.9. IRPJ E CSLL
- 6.10. LUCRO LÍQUIDO
- 6.11. EBITDA
- 6.12. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

### 7. OUTRAS INFORMAÇÕES

- 7.1. DEBÊNTURES DE PRÓPRIA EMISSÃO
- 7.2. POLÍTICA DE REINVESTIMENTO DE LUCROS E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS
- 7.3. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

## 1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O Relatório da Administração da Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS (“NTS” ou “Companhia”) referente ao exercício de 2018 traz os seguintes destaques operacionais e financeiros:

- Destaques operacionais:
  - Somando-se o volume de gás natural transportado nos 5 (cinco) contratos de transporte de gás (“GTAs”), atingiu-se o volume médio de 60,2 milhões de m<sup>3</sup>/dia (milhões de metros cúbicos por dia). Em julho, foi registrado o volume máximo de 69,9 milhões m<sup>3</sup>/dia;
  - A apuração da Taxa de Acidentes Registráveis para a NTS atingiu 1,01 por milhão de homens-hora, frente a um limite máximo admissível de 3,20 por milhão de homens-hora, reforçando o compromisso da NTS com a segurança das pessoas envolvidas ou afetadas pela sua operação.
  - Conclusão das obras de estabilização definitiva de túnel do GASDUC III, eliminando os riscos de desmoronamentos pela instabilidade do terreno
- Destaques financeiros:

Os resultados da Companhia obtidos no exercício de 2018 demonstram estabilidade das operações da Companhia. Em comparação com 2017, o Lucro Líquido do Exercício foi 6,9% superior, refletindo uma Receita Operacional Líquida 1,7 % inferior, impactada pela variação negativa do IGP-M em 2017 (incorporadas nas tarifas vigentes em 2018), Custos dos Serviços Prestados 6,2% superior, compensado pelo Resultado Financeiro Líquido 42,6% superior.

Os resultados da Companhia obtidos no exercício de 2016 não se encontram em bases comparáveis com resultados de 2017 e 2018, devido à reorganização societária ocorrida em outubro de 2016, conforme descrita no item 2 deste relatório, quando as receitas e os custos da atividade passaram a ser registrados contabilmente na NTS como itens operacionais e não mais como *leasing* financeiro, conforme reportado nos anos anteriores com relação aos ativos então detidos pela NTS. Complementarmente, nos períodos anteriores, o custo de operação era incorrido diretamente pelo Consórcio Malhas Sudeste Nordeste e pela TAG, arrendatária dos ativos, e não pela NTS. Considerando as alocações contábeis de cada período devido à reestruturação societária, não estão sendo demonstradas análises de performance entre períodos pela incomparabilidade das informações.

Em milhares de Reais	2016	2017	2018
Receita Operacional Líquida	768.900	4.112.460	4.040.892
Lucro Bruto	615.433	3.369.633	3.252.095
Margem Bruta %	80,0	81,9	80,5
Lucro Operacional	561.288	3.301.551	3.204.270
% sobre a ROL	73,0	80,3	79,3
Lucro Líquido do exercício	966.615	1.809.342	1.933.508
% sobre a ROL	125,7	44,0	47,8

Agradecemos a dedicação dos membros da Diretoria, dos nossos gestores e de todos os nossos profissionais pelo trabalho desenvolvido destacando o compromisso de todos com os valores da empresa e o foco em resultado, o que permitiu a NTS evoluir no processo de estruturação iniciado em 2017 após troca de controle.



Marcos Pinto Almeida

Diretor Presidente



Flávio Leal

Diretor Financeiro e Diretor de RI



Wong Loon

Diretor de Operações

## 2. A NTS

A NTS transporta gás natural por meio de um sólido sistema de gasodutos, conectando a região mais industrializada do Brasil com segurança e confiabilidade, através de aproximadamente 2.050 quilômetros de gasodutos.

Os gasodutos da NTS ligam os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo (responsáveis por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil) ao gasoduto Brasil-Bolívia, aos terminais de GNL e às plantas de processamento de gás.

A capacidade de transporte dutoviário da NTS está 100% contratada pela Petrobras através de 5 (cinco) GTAs, regulados pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), os quais totalizam 158,2 milhões de m<sup>3</sup> de gás por dia.

A NTS foi criada em 15 de janeiro de 2002, com fins de viabilizar a estruturação financeira do Projeto Malhas, que tinha como objetivo promover a expansão da infraestrutura de transporte dutoviário de gás natural no Brasil, favorecendo a abertura de novos mercados que possibilitassem monetizar reservas de gás.

Até dezembro de 2014 os acionistas da NTS eram: Mitsui (35%), Itochu (25%), Mitsubishi (25%) e Tokyo Gas (15%).

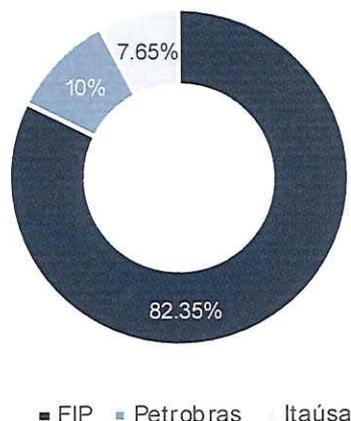
Em 15 de dezembro de 2014, a Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG (“TAG”) adquiriu a totalidade das ações da NTS.

Em 23 de setembro de 2016, a Petrobras e a Brookfield Infrastructure Partners (BIP) e suas afiliadas, através do FIP, celebraram o contrato de compra e venda de 90% das ações da NTS pertencentes à Petrobras. A transação foi aprovada pela Assembleia Geral da Petrobras, e sua conclusão estava sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes usuais.

Em 24 de outubro de 2016, foi realizada a reestruturação societária da TAG e do Consórcio Malhas, que consistiu na separação da malha de gasodutos da TAG e das suas duas subsidiárias (NTS e Nova Transportadora do Nordeste S.A. - NTN), com a seguinte configuração: a NTS consolidou a malha de transporte na região Sudeste do país e a TAG e a NTN consolidaram a malha de transporte nas regiões Norte e Nordeste, englobando ainda o Sistema de Interligação entre as regiões (GASENE).

Na mesma data, a TAG transferiu a totalidade de suas ações na NTS para a Petrobras, que passou a ser a acionista direta da NTS.

Conforme reportado, em 4 de abril de 2017, foi concluída a operação de aquisição de 90% das ações da NTS pelo FIP e a posterior venda de 7,65% das ações na NTS para a Itaúsa. Dessa forma, a Companhia passou a ter controle privado, conforme composição acionária abaixo:



## 2.1. GOVERNANÇA CORPORATIVA

De acordo com o Estatuto Social da NTS, a Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva. O Conselho de Administração é o órgão de orientação e direção superior da NTS, com funções deliberativas, enquanto à Diretoria compete a administração dos negócios sociais em geral e a prática de todos os atos necessários ou convenientes para tanto, ressalvados aqueles para os quais seja atribuída a competência ao Conselho de Administração ou à Assembleia Geral. Há, ainda, na estrutura de governança corporativa da NTS o Conselho Fiscal, de caráter permanente, com as atribuições e deveres previstos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), sem prejuízo de outras atribuições que lhe sejam conferidas em virtude de disposição legal, do Estatuto Social ou por determinação da Assembleia Geral.

O Conselho de Administração da Companhia é composto de dez membros titulares e seus suplentes, tendo os seus atuais integrantes sido eleitos nas assembleias gerais realizadas em 24 de abril e 16 de outubro de 2018. A Diretoria Executiva Estatutária é composta por 3 membros, sendo um Diretor Presidente Suplente, um Diretor de Operações e um Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, eleitos em Reunião do Conselho de Administração.

A auditoria externa independente, cuja contratação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, examina as demonstrações financeiras da Companhia ao final de cada exercício social, devendo tais demonstrações ser aprovadas pelos acionistas da NTS em Assembleia Geral, com base em manifestação do Conselho de Administração e parecer elaborado pelo Conselho Fiscal. A cada cinco anos, a empresa contratada é substituída para garantir isonomia, independência e transparência ao processo de auditoria e, adicionalmente, a NTS possui estrutura de auditoria interna que se reporta diretamente ao Conselho de Administração.

Em 2018, os honorários de auditoria externa totalizaram R\$ 581.624, 41% superior a 2017, em função das revisões trimestrais conduzidas pelos auditores sobre as demonstrações intermediárias e anual da Companhia em 2018, além da análise dos impactos de novos pronunciamentos contábeis. Em 2017 os honorários com auditores se restringiram à revisão trimestral da demonstração intermediária de setembro e demonstração financeira anual daquele ano.

A distribuição em 2018 totalizou R\$ 1.980 milhões, sendo R\$ 1.741 milhões, em forma de dividendos e R\$ 238 milhões em forma de juros sobre capital próprio. Adicionalmente, R\$ 190 milhões de

dividendos propostos foram mantidos em Reserva de Lucro, com deliberação de distribuição aprovada pelo Conselho de Administração em 2018. Em 2018, os acionistas da Companhia também aprovaram a redução do Capital Social em R\$ 694 milhões, considerado em excesso para atividade da Companhia.

## 2.2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

- **Nossos Princípios:** Os nossos princípios guiam as nossas atitudes e decisões no dia a dia. Eles são imutáveis e inegociáveis.



- **Missão:** Assegurar o transporte seguro e sustentável de gás natural.
- **Visão:** Ser reconhecida como uma empresa de classe mundial pela excelência na gestão do transporte de gás natural, liderando a transformação deste setor no Brasil.
- **Valores:**
  - ✓ Respeito à vida e ao meio ambiente: nosso compromisso é proteger a segurança dos nossos funcionários e das comunidades e com a preservação do meio ambiente por onde passamos.
  - ✓ Integridade: atuamos com transparência e comprometimento em todas nossas relações, nos pautando pela legalidade.
  - ✓ Foco em resultado: não nos encantamos com sofisticções desnecessárias. Concentramos nossos esforços no alcance das metas e no foco em resultados.
  - ✓ Postura de dono: olhar além do resultado imediato e tomar a melhor decisão para a empresa é a atitude de todos os nossos funcionários.

## 3. GESTÃO EMPRESARIAL

### 3.1. NEGÓCIO

Os principais objetivos da NTS são gerar valor para *stakeholders*, entregar resultado, gerar caixa estável com excelência operacional, garantir disponibilidade e confiabilidade da malha, respeitando a vida e o meio ambiente.

A conquista destes objetivos é alcançada através da observância das estruturas de governança, do atendimento às normas regulatórias e da aplicação de um modelo de gestão que prioriza:

- Segurança e integridade;
- Excelência operacional; e
- Disciplina na alocação de capital.

No exercício social de 2018, a NTS apresentou Receita Operacional Líquida de R\$ 4,0 bilhões e ativo imobilizado totalizando R\$ 8,6 bilhões, com redução de 3,6% no ano devido, majoritariamente, à depreciação dos ativos no período.

No início de 2017, a NTS já possuía um contrato de prestação de serviços com a TAG, contando com o apoio do corpo funcional da referida empresa, composto por gerentes e coordenadores com reconhecida experiência em suas áreas de atuação. Em 4 de abril de 2017, em função da alteração de controle, dois novos contratos de prestação de serviços foram celebrados com a TAG e Petrobras, visando a garantir a continuidade das atividades durante o processo de reestruturação da NTS, até que a Companhia internalizasse a totalidade das atividades operacionais e administrativas até então realizadas pela TAG e Petrobras. O contrato com Petrobras foi finalizado em junho de 2017, enquanto o contrato com a TAG foi integralmente finalizado no primeiro trimestre de 2018, de modo que a NTS não mais possui contrato de prestação de serviços com a TAG ou Petrobras para realização das suas atividades operacionais e administrativas.

As atividades de operação e manutenção da malha são efetuadas com suporte técnico da Petrobras Transporte S.A. (TRANSPETRO), contratada pela NTS para operar sua infraestrutura (inclusive quatro unidades de compressão próprias da NTS), realizando a movimentação e entrega do gás natural. A TRANSPETRO é a maior e principal operadora no transporte dutoviário (óleo e gás) do Brasil, com grande expertise na operação deste tipo de sistema.

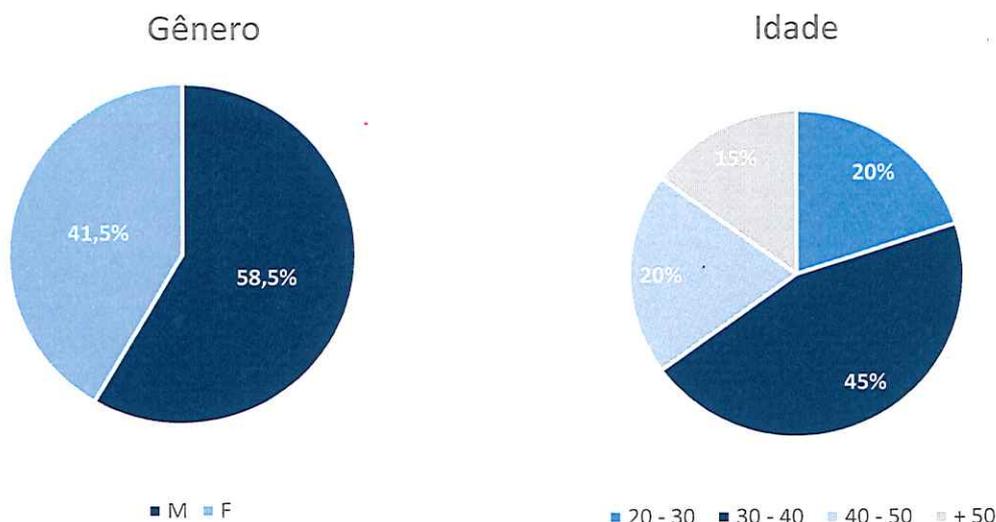
Diariamente, a NTS realiza o acompanhamento e certificação dos volumes movimentados na sua malha dutoviária, utilizando sistemas e banco de dados específicos para esta finalidade. Com base nos volumes movimentados, a NTS identifica a distribuição entre os diversos pontos de recepção e pontos de entrega de gás, proporcionando maior controle operacional e disponibilizando as informações necessárias para o faturamento de cada um dos GTAs

### 3.2. RECURSOS HUMANOS

Em 2016 a NTS não possuía empregados próprios, contando com a equipe da TAG, subsidiária da Petrobras, para execução das suas atividades com base em contrato de prestação de serviços.

Em abril de 2017, com a alteração de controle acionário, a NTS iniciou um processo de estruturação, que incluiu também a contratação de equipe própria para realizar as atividades anteriormente desempenhadas pela TAG. Ao longo de 2017, foram contratados aproximadamente 50 (cinquenta) profissionais, iniciando-se pelos cargos de nível gerenciais e gradativamente evoluindo para contratação do restante da equipe.

Ao longo de 2018 o quadro de funcionários foi ampliado em 20% e finalizamos o ano com 60 funcionários próprios, compondo um time diversificado e capaz de conduzir o negócio da NTS, conforme indicado abaixo:



### 3.3. SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

A atuação com responsabilidade econômica, ambiental e social é premissa tanto na manutenção das operações, como também no desenvolvimento de novas iniciativas. Para tal, a NTS possui Política de Sustentabilidade, que estabelece os princípios e compromissos com a sustentabilidade, orientando processos, ações e relacionamentos com os seus diversos *stakeholders*, garantindo a atuação nessas dimensões.

Para a NTS, a sustentabilidade é alcançada quando seus negócios geram valor para seus acionistas e demais partes interessadas, apoiando o fortalecimento social, a manutenção e melhoria da saúde e segurança de seus empregados e comunidades afetadas direta ou indiretamente pelo nosso negócio e a eliminação ou minimização dos impactos ambientais negativos. Desta forma, potencializaremos os impactos positivos e o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde operamos.

Com este objetivo em mente e mantendo o compromisso com a sua visão, missão e valores, a NTS define esses quatro princípios primordiais de sustentabilidade:

- Reduzir os riscos e impactos diretos da sua atividade
- Atuar com ética, transparência e conduta moral
- Atuar com compromisso com a segurança, saúde e zelo por seus empregados
- Construir e fortalecer parcerias no entorno das operações

A NTS é comprometida a implementar sistemas e práticas de gestão de saúde, segurança, meio ambiente e qualidade em todas as suas operações, assegurando o entendimento estratégico das questões relativas a esses temas, fundamentais para atingir os resultados esperados pela organização.

Tais práticas têm o compromisso de atingir Zero Dano aos Empregados e às comunidades, prevenção da poluição e qualidade na gestão de seus processos, considerando as necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes.

A cada novo empreendimento, estudos e programas são desenvolvidos nas regiões de influência visando a identificar e avaliar os impactos nas comunidades, na fauna, na flora, no solo, nos recursos hídricos e no ar, além de propor medidas para eliminar, minimizar ou compensar os impactos negativos, enfatizando a integração do empreendimento à localidade. Dentre esses, destacamos:

Estudo de Análise de Risco e de Estudo de Impacto Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permite a identificação dos riscos e dos impactos resultantes da instalação e operação de um dado empreendimento.</li> <li>• Após a identificação, são desenvolvidos programas e atividades que visam a eliminar, minimizar, mitigar e gerenciar os impactos e os riscos detectados.</li> </ul>
Programa de Monitoramento de Fauna	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visa ao monitoramento sistemático da fauna, permitindo a avaliação dos impactos e das alterações geradas no ecossistema pela implantação e operação do empreendimento.</li> </ul>
Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Busca estabelecer uma ligação permanente com as comunidades vizinhas ao empreendimento;</li> <li>• Consolida um fluxo de comunicação contínuo com os diferentes públicos do empreendimento;</li> <li>• Esclarecimento de dúvidas referentes à saúde, segurança e meio ambiente, difundindo novos hábitos e valores;</li> <li>• Endereçamento de problemas relacionados à implantação e operação do empreendimento.</li> </ul>
Programa de Compensação Florestal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Restauração da floresta nativa em áreas antropizadas dentro da mesma bacia hidrográfica;</li> <li>• Compensação da supressão de vegetação feita no ato da instalação do empreendimento, ou decorrente do uso do solo.</li> </ul>

A NTS efetua acompanhamento permanente do atendimento aos requisitos legais, do cumprimento às condicionantes ambientais e, ainda, dos prazos estabelecidos para que os requerimentos de renovação das licenças de operação relativas às instalações em fase operacional ocorram tempestivamente, permitindo, dessa forma, a continuidade das atividades operacionais em conformidade com a legislação vigente.

### 3.4. MANUTENÇÃO E INTEGRIDADE

As atividades de manutenção e inspeção necessárias para garantir a confiabilidade, disponibilidade, integridade e segurança operacional da infraestrutura de transporte de gás natural são realizadas com suporte técnico da TRANSPETRO, contratada da NTS, tomando por base as melhores

tecnologias e práticas do mercado, assim como as normas nacionais e internacionais aplicadas à indústria dutoviária, estando em conformidade com a legislação vigente.

A TRANSPETRO – com supervisão e controle pela NTS - planeja as atividades de manutenção, utilizando o sistema SAP R/3 para auxiliar no processo de controle, e executa as atividades de manutenção nos gasodutos, pontos de entrega, estações de compressão e demais instalações da malha de gasodutos da NTS.

A NTS gerencia a efetividade dessas atividades por meio de um conjunto de indicadores estruturados desenvolvidos para este fim e monitorados periodicamente pela NTS em auditorias técnico-operacionais, reuniões periódicas e relatórios técnicos mensais, além dos contatos operacionais no dia-a-dia.

Em 2018, a NTS deu continuidade ao plano de auditoria dos ativos iniciado em 2017, atingindo a marca de 89% de instalações auditadas. As auditorias, têm o intuito de verificar a adequação das atividades, instalações e controles da TRANSPETRO e demais prestadores de serviço na operação e manutenção de seus ativos.

Além das atividades regulares de manutenção realizadas pela TRANSPETRO, a NTS realizou em 2018 as seguintes iniciativas:

a) implementação, em seis gasodutos, do sistema de gestão de integridade baseado em risco, através da utilização de um *software* especializado e globalmente reconhecido na indústria de transporte de gás.

b) conclusão do ciclo específico de inspeções de gasodutos através ferramentas especializadas que detectam falhas nos dutos (*pig* instrumentados), totalizando 32 inspeções em aproximadamente 500 km de dutos, para avaliar a suscetibilidade destes a corrosões sob tensão - SCC (*Stress Corrosion Cracking*). Foram utilizadas as melhores tecnologias de inspeção de dutos no mercado internacional. Como principal resultado das inspeções foi definido um plano de gerenciamento de longo prazo, sendo que os pontos críticos identificados foram corrigidos prontamente.

c) Conclusão do diagnóstico das variações de classe de locação dos dutos decorrentes de adensamento populacional. A pressão de operação de determinados gasodutos foi reduzida onde necessário, respeitando as normas vigentes, sem comprometer o transporte de gás demandado através dos seus GTAs. O planejamento de longo prazo de manutenção da malha, que incluirá a definição das medidas necessárias para reestabelecimento da pressão original dos ativos, foi iniciado e espera-se que seja concluído ao longo de 2019.

d) Conclusão das obras de estabilização definitiva do túnel do GASDUC III, eliminando os riscos de desmoronamentos pela instabilidade do terreno e assegurando a integridade do gasoduto.

### 3.5. MEDIÇÃO E QUALIDADE

Sistemas adequados para realizar medição de volumes e qualidade do gás são importantes para o negócio da Companhia e devem observar determinações regulatórias. Dessa forma, a Companhia realiza a calibração dos medidores, conforme o plano traçado, de modo a atender as normas vigentes e manter um alto padrão de precisão nas medições.

Em 2018, a Companhia investiu em novos sistemas para alocação dos volumes movimentados, permitindo melhor controle da origem dos volumes entregues. Adicionalmente, a Companhia elaborou um plano de iniciativas, a ser implantado em 2019, visando aumentar a disponibilidade dos equipamentos de medição. Tais iniciativas contemplam instalação de fonte de energia alternativa nos pontos sujeitos a falha de abastecimento de energia, substituição de medidores e computadores de vazão obsoletos e melhorias nas condições de segurança dos pontos de medição para mitigação de furtos com potencial impacto na medição de gás. Complementarmente, a Companhia adquirirá novos cromatógrafos e implantará sistemas de medição de respaldo com as empresas conectadas aos seus pontos de entrega da NTS, permitindo a identificação imediata de possíveis falhas nos sistemas proprietários.

### 3.6. GESTÃO DE RISCO

A Companhia vem aprimorando seus processos de gestão de riscos corporativos, de forma a atuar na prevenção e mitigação. Dentre os principais riscos identificados, conforme apresentado no formulário de referência, destacam-se: i) integridade de seus ativos; ii) interrupção no serviço de transporte de gás ou falha na entrega; iii) obtenção e renovação de licenças ambientais; iv) perda de membros da administração ou incapacidade de reter talentos; v) perda de contingências tributárias, trabalhistas e cíveis em que esteja envolvida; vi) ataques cibernéticos; vii) dependência de fornecedores e viii) mudanças regulatórias ou aplicação de penalidades pelo regulador.

### 3.7. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A NTS busca incentivar projetos que tenham impacto nas comunidades pelas quais passam seus gasodutos.

Em 2017, a NTS deu início ao patrocínio à Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB). Através de uma iniciativa denominada “Conexões Musicais”, a OSB realiza atividades de formação musical de alunos e professores de escolas públicas em municípios de baixo IDH, ao longo das regiões atravessadas pelos dutos da NTS. Além disso, seleciona músicos locais para *masterclasses* com músicos da OSB e finalizam o projeto com concertos gratuitos em algumas daquelas cidades visando a popularizar o acesso a música clássica de qualidade, bem como a identificação e reconhecimento de talentos locais.

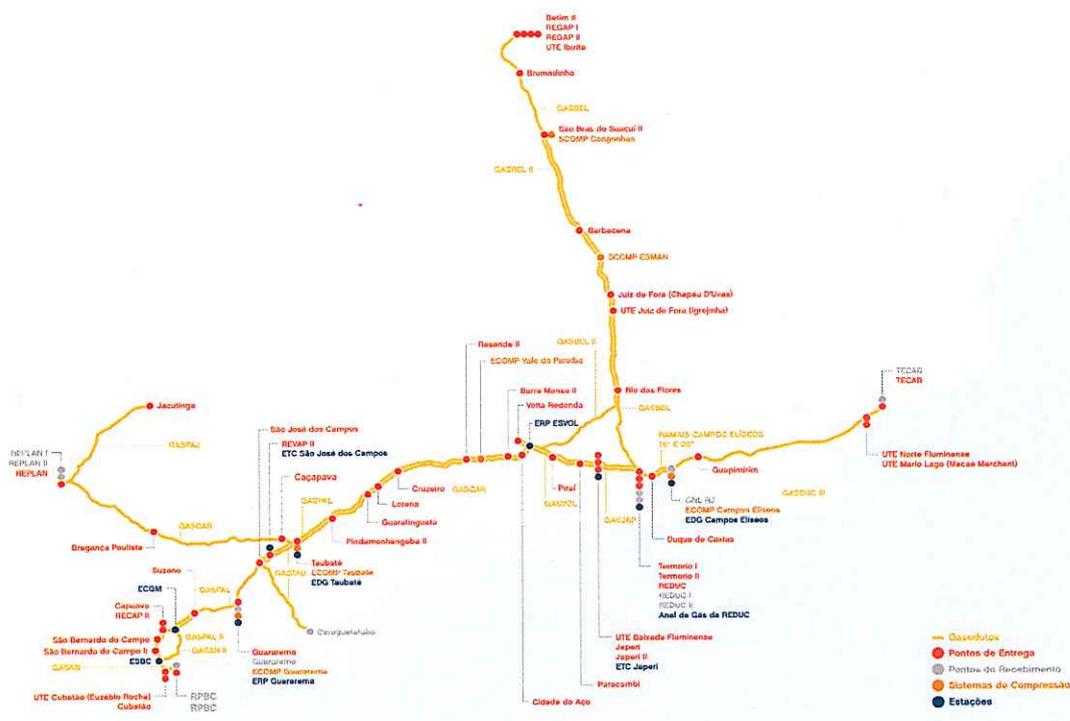
Em 2017, os municípios de Volta Redonda-RJ e Japeri-RJ receberam a OSB em razão da iniciativa Conexões Musicais. Em 2018 o projeto “Conexões Musicais” chegou a outras 4 cidades: Paracambi, Barra do Pirai, Barra Mansa e Guapimirim, todas no Rio de Janeiro. Os municípios receberam os músicos da OSB, que prepararam os professores das escolas municipais para o projeto “Orquestra em Sala”, levando educação musical para mais de 10 mil alunos da rede pública. Músicos locais foram selecionados para *masterclasses* com a orquestra e todo esse trabalho foi premiado ao final com um concerto do projeto “Conexões Musicais”. Em Barra Mansa, o projeto “Link Up” desenvolveu cerca de 1.500 crianças que tocaram em um concerto a céu aberto com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Utilizando-se recursos da Lei Rouanet, o patrocínio da NTS para OSB foi de R\$ 8,0 milhões em 2018.

De forma a ampliar sua atuação nas comunidades, a NTS tem buscado qualificar novos projetos sociais de forma a destinar recursos disponíveis através de outras leis de incentivo fiscais.

## 4. ATIVOS DE TRANSPORTE

### 4.1. MALHA DE GASODUTOS DA NTS

A infraestrutura da NTS conta com capacidade contratada de movimentação de 158,2 milhões m<sup>3</sup>/dia, uma malha de gasodutos com extensão total de aproximadamente 2.049 quilômetros, 6 (seis) estações de compressão de gás – dentre próprias (4) e terceirizadas (2) – e 44 (quarenta e quatro) pontos de entrega e 3 (três) pontos de interconexão, estando presente em 3 (três) estados brasileiros na região Sudeste — Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.



Mapa 1 - Malha de gasodutos NTS

Essa malha caracteriza-se pela forte interligação entre seus gasodutos, conectando-se à produção nacional proveniente principalmente das bacias de Campos e Santos, ao gasoduto Bolívia-Brasil, de propriedade da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. (TBG), ao gasoduto da Nova Transportadora do Nordeste S.A (NTN) e ao terminal de GNL da Baía da Guanabara, ambos de propriedade da Petrobras, totalizando 9 (nove) pontos de recebimento de gás.

#### Entregas de gás

Além da grande extensão e da capilaridade existente na região Sudeste, é importante observar que nesta região estão os estados com maior consumo de gás do país. Os estados do Rio de Janeiro e São Paulo demandaram aproximadamente 51% e 38% de todo o gás entregue pela NTS, respectivamente.

No ano de 2018, a média de volume entregue pela NTS foi de 34,5 milhões m<sup>3</sup>/dia, conforme gráfico a seguir.

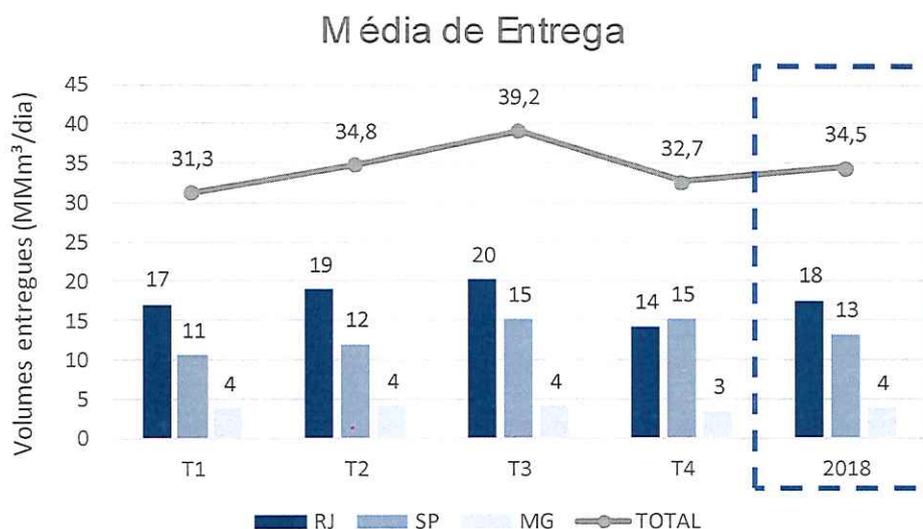


Gráfico 1 - Volumes Médios Mensais Entregues nos Estados Atendidos pela NTS

## 4.2. INVESTIMENTOS

A Companhia opera ativos regulatórios devendo manter tais ativos em condições de operação a plena capacidade durante a vigência das autorizações de operação.

Dessa forma, os investimentos realizados visam a garantir a disponibilidade e confiabilidade dos gasodutos e equipamentos, tratando-se de melhorias, adequações e modernizações, mantendo a capacidade de transporte de acordo com as obrigações contratuais de cada um dos GTAs, bem como investimentos associados a conformidade legal e regulatória.

A partir de 24 de outubro de 2016, os investimentos dos ativos passaram a ser contabilizados na NTS. No exercício social de 2018 os investimentos totalizaram R\$ 90 milhões, ante investimentos de R\$ 19,2 milhões em 2017 e R\$ 2,6 milhões em 2016.

Durante 2018, a Companhia destaca os seguintes investimentos:

- Conclusão das obras de estabilização definitiva do túnel do GASDUC III em Cachoeira do Macacu-RJ, com dispêndio total de aproximadamente R\$ 60 milhões.
- Conclusão de 11 de 13 projetos de melhorias nos sistemas de medição, com previsão de finalização dos 2 projetos remanescentes em 2019. O dispêndio remanescente é estimado em R\$ 28 milhões, totalizando um orçamento de R\$ 53 milhões nas 13 iniciativas.
- Cumprimento de condicionantes ambientais associadas a instalação dos dutos totalizando R\$ 14,5 milhões.

Destaca-se que os valores previstos poderão ser alterados em função de adequações contratuais, adequação de escopo e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de execução das iniciativas.

## 5. CONTRATOS DE TRANSPORTE

A relação comercial entre uma transportadora de gás e seus clientes, denominados carregadores, é regida por Contratos de Serviço de Transporte de Gás Natural (GTAs), regulados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP.

Por se tratar de uma atividade de capital intensivo e com característica de infraestrutura, o retorno dos investimentos realizados pela transportadora na construção dos gasodutos é garantido contratualmente, independentemente das eventuais flutuações da demanda de transporte de gás. Assim, os GTAs contam com cláusula de Encargo de Capacidade Não Utilizada (*Ship-or-Pay*), ou seja, condição contratual que garante ao transportador previsibilidade e estabilidade da receita, uma vez que a receita é calculada com base na capacidade de transporte contratada, independentemente do volume efetivamente movimentado. As tarifas contratuais são líquidas de impostos sobre o faturamento e indexadas anualmente ao IGP-M.

Em 24 de outubro de 2016, foi realizada a reestruturação societária da TAG e do Consórcio Malhas, que teve como consequência o aporte dos ativos de propriedade da TAG localizados na região Sudeste, exceto Espírito Santo, e a cessão para a NTS dos GTAs GASDUC III, GASTAU, Malha Sudeste, Novo Sistema de Transporte (Malhas II) e Paulínia-Jacutinga.

A partir da referida data, a NTS passou a ser parte dos seguintes GTAs em vigor: Malha Sudeste, Novo Sistema de Transporte (Malha Sudeste II), Paulínia-Jacutinga, GASDUC III e GASTAU, todos firmados com a Petrobras, na qualidade de carregador.

Ao longo de 2018, não houve nenhum evento que alterasse a capacidade contratada nos GTAs celebrados pela Companhia.

### 5.1. CONTRATO MALHA SUDESTE

O Contrato Malha Sudeste, cedido para a NTS em 24 de outubro de 2016, possui vigência de 20 (vinte) anos, tendo iniciado o faturamento em 01 de janeiro de 2006, com término previsto para 31 de dezembro de 2025.

A capacidade contratada é de 43,8 milhões m<sup>3</sup>/dia, tendo atingido a movimentação média de 29,7 milhões m<sup>3</sup>/dia em 2018.

### 5.2. CONTRATO MALHA SUDESTE II

O contrato teve seu início em 01 de dezembro de 2009, com a entrada em operação do gasoduto Japeri-Reduc, e vigorará por um prazo de 20 (vinte) anos a contar da entrada em operação de sua última instalação (GASAN II), que ocorreu em 14 de outubro de 2011.

Este contrato foi cedido para a NTS em 24 de outubro de 2016.

Em 2017, a capacidade contratada foi de 49,4 milhões m<sup>3</sup>/dia.

A movimentação média em 2018 foi de 3,0 milhões m<sup>3</sup>/dia, haja vista que o cômputo da movimentação deste contrato só considerou os volumes de gás natural efetivamente entregues nos Pontos de Entrega Duque de Caxias, UTE Baixada Fluminense e São Bernardo do Campo II.

### **5.3. CONTRATO PAULÍNIA-JACUTINGA**

O Contrato de Transporte para o gasoduto Paulínia-Jacutinga (Interligando a Estação de Medição de Paulínia-Jacutinga com o Ponto de Entrega de Jacutinga) teve seu início em 15 de janeiro de 2010 e vigorará por um prazo de 20 (vinte) anos, com término previsto para 14 de janeiro de 2030.

Este Contrato foi cedido para a NTS em 24 de outubro de 2016.

A capacidade contratada é de 5,0 milhões m<sup>3</sup>/dia. A movimentação média de gás, no ano de 2018, foi de 0,3 milhão m<sup>3</sup>/dia.

### **5.4. CONTRATO GASDUC III**

O Contrato de Transporte para o gasoduto GASDUC III (Interligando o Terminal de Cabiúnas (TECAB) com a Estação de Campos Elíseos) teve seu início de operação comercial declarado em 12 de novembro de 2010 e vigorará por um prazo de 20 (vinte) anos, com término previsto para 11 de novembro de 2030.

Este Contrato foi cedido para a NTS em 24 de outubro de 2016.

A capacidade contratada é de 40,0 milhões m<sup>3</sup>/dia, sendo que, no ano de 2018, o volume médio movimentado foi de 16,1 milhões m<sup>3</sup>/dia.

### **5.5. CONTRATO GASTAU**

O Contrato de Transporte para o Gasoduto Caraguatatuba-Taubaté - GASTAU (Interligando a Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba (UTGCA) com a Estação de Taubaté) foi celebrado e entrou em operação comercial em 1º de dezembro de 2011, com vigência de 20 (vinte) anos e término previsto para 30 de novembro de 2031.

Este Contrato foi cedido para a NTS em 24 de outubro de 2016.

Com capacidade contratada de 20,0 milhões m<sup>3</sup>/dia, o gasoduto permite o escoamento do gás da Bacia de Santos para a Malha Sudeste, tendo apresentado uma movimentação média de 11,2 milhões m<sup>3</sup>/dia em 2018.

## 6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

De acordo com o informado no item 1, devido à reorganização societária da Companhia em outubro de 2016, ativos e contratos anteriormente detidos pela TAG e pelo Consórcio Malhas foram transferidos para a NTS e receita e custo da atividade passaram a ser registrados contabilmente pela NTS como itens operacionais e não mais como *leasing* financeiro a partir de outubro de 2016. Desta forma, os valores reportados no exercício de 2017 e 2018 não se encontram em base comparável com o exercício de 2016.

### 6.1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Em 2018, 100% da receita foi obtida pelos 5 (cinco) GTAs anteriormente descritos. A Receita Operacional Líquida (“ROL”) do exercício social de 2018 foi de R\$ 4,0 bilhões, 1,7% inferior a 2017, redução devida a variação negativa do IGP-M acumulado em 2017, impactando as tarifas vigentes em 2018. Em 2016 a empresa apresentou receita operacional líquida de R\$ 768,9 milhões. As receitas da atividade eram registradas como *leasing* financeiro até outubro de 2016.

Em milhares de Reais	2016	2017	2018
Receita Operacional Líquida	768 900	4 112 460	4 040 892

### 6.2. ENCARGOS SOBRE VENDAS

Em 2018, os Encargos sobre Vendas somaram R\$ 663 milhões ante R\$ 666 milhões em 2017 e R\$ 111 milhões no ano de 2016, distribuídos no âmbito federal (PIS/COFINS) e nas esferas estadual e municipal (ICMS/ISS).

### 6.3. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Em 2018, os Custos dos Serviços Prestados totalizaram R\$ 789 milhões, correspondendo a 19,5% da Receita Operacional Líquida. Em 2017 e 2016, respectivamente, a empresa apresentou custos no valor de R\$ 743 e R\$ 153 milhões, correspondentes a 18,1% e 20,0% da ROL. Dentre as principais variações entre 2018 e 2017, destacam-se: a) os gastos com ocupação, uso, aluguel e manutenção dos imóveis e faixas de servidão onde se encontram os gasodutos (Direito de Passagem), uma vez que a cobrança pela Petrobrás foi iniciada a partir de abril de 2017, após troca de controle da NTS; b) gastos com Seguros, em função da cobertura iniciada apenas em abril de 2017; c) Despesas com o contrato de Suporte temporário da TAG, em função da redução material do escopo do contrato em dezembro de 2017 e encerramento do contrato em março de 2018, c) Despesas com Energia elétrica e ICMS do gás utilizado no sistema, em ambos os casos associado ao maior consumo nas estações de compressão; e d) ajuste na base de depreciação após revisão do ativo fixo com adequação da vida útil e prazo de depreciação. A tabela a seguir demonstra o detalhamento dos Custos dos Serviços Prestados:

Custo dos Serviços Prestados	2016	2017	2018
<i>Em milhares de Reais</i>			
Depreciação	(18.819)	(406.049)	(416.578)
Operação e Manutenção	(4.603)	220.442	234.533
Serviços, Fretes e Encargos Gerais	(30.045)	215.751	24.876
Direito de Passagem	—	(38.609)	(52.586)
Energia Elétrica	—	(16.383)	(17.861)
Seguros	—	(10.657)	(13.554)
ICMS do gás utilizado no sistema	—	(7.740)	(9.685)
Suporte temporário TAG	—	(8.851)	(659)
Custos ambientais	—	(1.726)	(1.320)
Outros Custos	—	(10.795)	(17.444)
<b>Total</b>	<b>(153.467)</b>	<b>(742.827)</b>	<b>(788.796)</b>

#### 6.4. LUCRO BRUTO

O lucro bruto totalizou R\$ 3,3 bilhões em 2018, 3,5% inferior a 2017, devido a redução da ROL em 1,7 pontos percentuais e ao aumento da dos custos dos serviços prestados em 1,5 pontos percentuais em relação ao ano de 2017.

Em milhares de Reais	2016	2017	2018
<b>Lucro Bruto</b>	<b>615.433</b>	<b>3.369.633</b>	<b>3.252.095</b>
Margem Bruta %	80,0	81,9	80,5

#### 6.5. DESPESAS OPERACIONAIS

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 48 milhões em 2018, representando 1,2% da ROL. Em 2017 e 2016, respectivamente, as Despesas Operacionais somaram R\$ 68 e R\$ 54 milhões.

A variação das Despesas Gerais e Administrativas representaram o principal impacto nas Despesas Operacionais entre 2017 e 2018. Dentre as variações positivas, destaca-se o encerramento do contrato de suporte temporário com TAG e Petrobras, com redução de despesas de R\$ 15,9 milhões, e a baixa de créditos de ICMS que impactaram apenas 2017, representando redução de R\$ 13,3 milhões. Adicionalmente, houve um aumento nas despesas com pessoal e de escritório, resultante do

processo de estruturação de NTS iniciado em 2017, que elevaram em R\$ 12,5 milhões as Despesas Gerais e Administrativas.

A tabela a seguir demonstra o detalhamento destas despesas:

Em milhares de Reais	2016	2017	2018
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(54.145)</b>	<b>(68.082)</b>	<b>(47.825)</b>
Despesas gerais e administrativas	(9.396)	(65.177)	(47.825)
Outras despesas operacionais líquidas	(44.749)	(2.905)	—
Contingências	(8.372)	(123)	—
Multas	—	(1.750)	—
Provisão para gastos ambientais	(36.526)	—	—
Amortização do diferido e receitas diferidas	—	—	—
Outros	149	(1.032)	—

## 6.6. LUCRO OPERACIONAL

O lucro operacional acumulou R\$ 3,2 bilhões, representando 79,3% da ROL. Em 2017 e 2016, respectivamente, o lucro operacional atingiu 3,3 bilhões e R\$ 561 milhões.

Em milhares de Reais	2016	2017	2018
<b>Lucro Operacional</b>	<b>561.288</b>	<b>3.301.551</b>	<b>3.204.270</b>
% sobre a ROL	73,0	80,3	79,3

## 6.7. RESULTADO FINANCEIRO

Em 2018 o Resultado Financeiro Líquido foi de R\$ 376 milhões negativos, principalmente devido aos juros da primeira e segunda emissão de debêntures conforme item 7. Em função do refinanciamento da Companhia em abril de 2018, a NTS passou a ter um custo de dívida materialmente inferior (informações no item 7), impactando a Despesa Financeira entre 2017 e 2018.

Em 2017 o Resultado Financeiro Líquido foi de R\$ 656 milhões negativos, principalmente devido aos juros das debêntures emitidas em abril de 2017 e a reorganização societária da Companhia que deixou de registrar sua atividade como *leasing* financeiro em outubro de 2016. Desta forma, ocorreu uma diminuição significativa nos ganhos financeiros em relação a 2016.

Após a quitação antecipada da dívida financeira atrelada à moeda norte americana, em 04 de abril de 2017, a NTS deixou de possuir exposição relevante à moeda estrangeira. Destaca-se que, a Companhia, atualmente, entende não possuir necessidade de realizar *hedge* financeiro como ferramenta de gerenciamento de risco cambial.

Em milhares de Reais	2016	2017	2018
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>681.306</b>	<b>(655.856)</b>	<b>(376.399)</b>
Receitas financeiras	882.525	102.825	56.413
Despesas financeiras	(505.150)	(920.920)	(432.812)
Variações monetárias e cambiais líquidas	303.931	162.239	—

## 6.8. RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS

Considerando o desempenho operacional e as Despesas Financeiras Líquidas, em 2018, o Resultado antes dos Impostos foi de R\$ 2,8 bilhões, equivalente a 70% da ROL ante ao Resultado antes dos Impostos de R\$ 2,6 bilhões em 2017, equivalente a 64,3% da ROL. Como o ganho financeiro de 2016 foi expressivo, a margem dos resultados antes dos impostos daquele ano também foi elevada devido a contabilização dos ganhos de *leasing* nas receitas financeiras, totalizando R\$ 1,2 bilhão de Resultado antes dos Impostos.

Em milhares de Reais	2016	2017	2018
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>1.242.594</b>	<b>2.645.695</b>	<b>2.827.871</b>
% sobre a ROL	161,6	64,3	70,0

## 6.9. IRPJ E CSLL

O montante de IRPJ/CSLL apurado no exercício de 2018 totalizou R\$ 894 milhões, ante o valor de R\$ 836 em 2017, variação associada a Resultado antes do Imposto maior em 2018. A realização de base prejuízo fiscal e negativa em 2017, totalizando R\$ 285 milhões, conforme nota explicativa nº 15.3, reduziram o IR/CSLL corrente no período.

Em milhares de Reais	2016	2017	2018
<b>R e contribuição social correntes</b>	<b>(253.087)</b>	<b>(338.215)</b>	<b>(492.181)</b>
% sobre o resultado antes dos impostos	-20,4	-12,8	-17,4
<b>R e contribuição social diferidos</b>	<b>(2.892)</b>	<b>(498.138)</b>	<b>(402.182)</b>
% sobre o resultado antes dos impostos	-1,8	-18,8	-14,2

## 6.10. LUCRO LÍQUIDO

Em 2018, a NTS apresentou Lucro Líquido de R\$ 1,9 bilhão, equivalente a 47,8% da ROL, ante o montante de R\$ 1,8 bilhão em 2017 e R\$ 967 milhões registrados em 2016. O percentual de 125,7%

da ROL obtido no lucro líquido de 2016 se deve ao resultado financeiro registrado pelo *leasing* contabilizado no período.

Em milhares de Reais	2016	2017	2018
Lucro líquido do exercício	966.615	1.809.342	1.933.508
% sobre a ROL	125,7	44,0	47,8

### 6.11. EBITDA

Em 2018, a NTS apresentou EBITDA de R\$ 3,6 bilhões ante o montante de R\$ 3,7 bilhões em 2017 e R\$ 680 milhões registrados em 2016. A redução marginal observada na margem EBITDA evidencia a estabilidade na geração de caixa da Companhia, com variação explicada majoritariamente pela redução da receita em função da variação negativa do IGP-M em 2017.

Em milhares de Reais	2016	2017	2018
EBITDA	680.107	3.707.600	3.620.848
Margem EBITDA %	88,5	90,2	89,6

### 6.12. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Em 31/12/2018, o Ativo Imobilizado registrou o montante de R\$ 8,6 bilhões ante R\$ 8,9 bilhões em 31/12/2017 e R\$ 9,2 bilhões em 31/12/2016. A redução do Ativo Imobilizado no ano de 2018 em relação a 2017 se deve a transferência de obras em andamento, atendimento de condicionantes ambientais e depreciação do período, sendo esta última o fator mais relevante. (nota explicativa 11).

No encerramento do exercício social de 2018, a NTS apresentou endividamento de R\$ 5,3 bilhões, ante R\$ 5,2 bilhões em 2017 e R\$ 5,8 bilhões em 2016. Entre 2017 e 2018, o endividamento registrado no longo prazo passou de 95% para 99%, resultado do refinanciamento da Companhia empresa em abril de 2017, conforme apresentado no item 7.

Endividamento	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018
Em milhares de Reais)			
Dívida Bruta	5.842.492	5.227.641	5.253.165
Caixa	1	194.991	362.083
<b>Dívida Líquida</b>	<b>5.842.491</b>	<b>5.032.650</b>	<b>4.891.082</b>

## 7. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 7.1 DEBÊNTURES DE PRÓPRIA EMISSÃO

Em 17 de março de 2017, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a Emissão Privada de Debêntures conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia real, da primeira emissão da NTS” (“Primeira Emissão de Debêntures”).

Em 4 de abril de 2017, foram subscritas 5.201.358 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 e as seguintes características:

- Data de emissão: 30 de março de 2017
- Prazo de vigência: 110 (cento e dez) meses, sendo o vencimento em 11 de junho de 2026
- Amortização: a partir de março de 2018
- Remuneração: 100% da variação acumulada da Taxa CDI acrescida de um spread de 4%
- Pagamento de juros: trimestralmente

Em 20 de abril de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou a Segunda Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 2009, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis (“Segunda Emissão de Debêntures”).

Em 15 de maio 2018, foram integralizadas 520.000 debêntures com valor nominal de R\$ 10.000,00 e as seguintes características:

- Data de emissão: 25 de abril de 2018
- Prazo de vigência: 60 (sessenta) meses, sendo o vencimento em 25 de abril de 2023
- Amortização: no vencimento, em 25 de abril de 2023
- Remuneração: 109% da variação acumulada da Taxa CDI
- Pagamento de juros: semestralmente, em abril e outubro

Em 15 de maio de 2018, a Companhia realizou o resgate antecipado da Primeira Emissão de Debêntures com recursos captados através da Segunda Emissão de Debêntures.

### 7.2 POLÍTICA DE REINVESTIMENTO DE LUCROS E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A Companhia pretende declarar e pagar dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, em cada exercício social, no montante de, no mínimo, 25% do seu lucro líquido ajustado de acordo com a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada e o seu Estatuto Social, podendo as importâncias pagas ou creditadas a título de juros sobre capital próprio ser imputadas ao valor do dividendo obrigatório. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento de dividendos além do mínimo obrigatório, é aprovada pelos acionistas em Assembleia Geral, ouvido o Conselho de Administração. Considerando os limites previstos em lei, a Companhia deve maximizar a distribuição de dividendos aos acionistas, observadas as exigências de capital de giro, serviço da dívida e requisitos de investimento consistentes com o orçamento anual corrente e planos aplicáveis, regulamentação aplicável sobre repatriação de recursos e eficiência fiscal.

A Companhia é obrigada pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada e por seu Estatuto Social a realizar Assembleia Geral Ordinária até 30 de abril de cada exercício social, para deliberar, dentre outras matérias, sobre o pagamento de dividendos, que toma por base as demonstrações financeiras auditadas não consolidadas, referentes ao exercício social imediatamente anterior. Todos os titulares de ações, na data em que o dividendo for declarado, farão jus ao seu recebimento. Nos termos da Lei das Sociedades por Ações, o dividendo anual deve ser pago no prazo de 60 dias a contar de sua declaração, a menos que a deliberação de acionistas estabeleça outra data de pagamento. Em qualquer hipótese, o pagamento de dividendos deverá ocorrer antes do encerramento do exercício social em que tenham sido declarados.

Durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2018 foram distribuídos dividendos e juros sobre o capital próprio aos acionistas da Companhia, conforme demonstrado no item 2.1.

### **7.3. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

A distribuição do valor adicional totalizou R\$ 4,0 bilhões em 2018, 7,5% inferior a 2017, sendo que 39,3% direcionados para impostos e 53,5% para a remuneração do capital próprio (dividendos e juros de capital próprio).

## **Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

### **1. Contexto operacional**

A Nova Transportadora do Sudeste S.A. (“NTS” ou “Companhia”) foi constituída em 15 de janeiro de 2002, tendo como objetivo a construção, instalação, operação e manutenção de gasodutos na região sudeste do Brasil, contemplando malha de gasodutos que se estendem entre os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Visando ao atendimento de seu objetivo, em 1º de julho de 2003, foram celebrados contratos para constituição e operação do Consórcio Malhas Sudeste Nordeste - “Consórcio Malhas”, composto pela (i) Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS, (ii) a Nova Transportadora do Nordeste S.A. - NTN (que deteriam a propriedade de determinados gasodutos a serem construídos com recursos oriundos de financiamentos de projetos), bem como pela (iii) Transportadora do Nordeste Sudeste S.A. - TNS (posteriormente incorporada pela Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG, empresa líder do consórcio controlada pela Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, que entraria com ativos já existentes) e pela (iv) Petrobras Transportes S.A. - Transpetro.

Em 1º de janeiro de 2006, foram iniciadas as operações do Consórcio Malhas, após a Declaração da Data do Início da Operação Comercial (“DIOC”).

Até 15 de dezembro de 2014 os acionistas da NTS eram: Mitsui (35%), Itochu (25%), Mitsubishi (25%) e Tokyo Gas (15%). Na referida data, a TAG, subsidiária da Petrobras, exerceu o direito da compra da totalidade das ações da NTS, passando a ser sua controladora direta.

A Companhia possui um segmento operacional único, referente ao transporte de gás natural.

#### **1.1. Registro como emissor categoria B de valores mobiliários na CVM**

Em 26 de dezembro de 2018, a Companhia protocolou junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) seu pedido de registro de emissor de valores mobiliários categoria B, em decorrência das obrigações assumidas com a Segunda Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 476.

A Companhia espera que o processo de registro esteja concluído até o final do primeiro trimestre de 2019.

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

## 2. Reestruturação societária

Em 21 de outubro de 2016, teve início uma reestruturação societária na NTS. Por meio de uma Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da NTS, foram aprovados: (i) o aporte de capital com o acervo líquido formado por ativos e passivos da TAG, avaliados a valor contábil com data-base de 31 de agosto de 2016, (ii) a transferência das respectivas autorizações de operação emitidas pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP para a NTS; e (iii) a cessão dos respectivos contratos de transporte de gás natural (GTAs) relacionados aos ativos aportados.

O acervo líquido da NTS, no valor de R\$2.308.843, era composto por ativos na região Sudeste do Brasil (R\$8.050.238) e dívida (R\$5.741.395) representada pelas Notas Promissórias emitidas pela NTS em favor da Petrobras Global Trading (PGT).

Ainda em 21 de outubro de 2016, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da TAG aprovando a redução de seu capital social, mediante a transferência da totalidade de suas ações na NTS para a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras.

Em 24 de outubro de 2016, a ANP emitiu autorizações de operações provisórias em nome da NTS com relação a todos os seus gasodutos, passando a Petrobras a controlar diretamente a NTS.

Nessa mesma data, foram celebrados aditamentos aos contratos de formação e operação do Consórcio Malhas de modo a excluir a NTS do referido Consórcio.

Em 25 de outubro de 2016, como consequência da reestruturação societária conduzida pela Petrobras e TAG, bem como do aporte líquido de ativos da TAG na NTS, certos contratos foram cedidos pela TAG para a NTS, dentre os quais se destacam os seguintes:

- (a) Contrato de Serviço de Transporte Malhas Sudeste, com extensão de 1.274,67 km, para transporte diário de gás, com volume contrato de 43,8 m<sup>3</sup>/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até dezembro de 2025. Os seguintes gasodutos fazem parte deste contrato: RECAP-RPCB (GASAN), Campinas-Rio (GASCAR), ESVOL-RECAP (GASPAL), REDUC-ESVOL (GASVOL), Rio de Janeiro-Belo Horizonte (GASBEL), Ramal de Campos Elíseos (16 polegadas);
- (b) Contrato de Serviço de Transporte Malhas Sudeste II, com extensão de 405 km, para transporte diário de gás, com volume contrato de 49,4 m<sup>3</sup>/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até outubro de 2031. Os seguintes gasodutos fazem parte deste contrato: Japeri-REDUC (GASJAP), RECAP-RPBC (GASAN II) Guararema-Mauá (GASPAL II), Rio de Janeiro-Belo Horizonte II (GASBEL II);

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 2. Reestruturação societária--Continuação

- (c) Contrato de Serviço de Transporte Paulínia-Jacutinga (GASPAJ), com extensão de 93 km, para transporte diário de gás, com volume contrato de 5,0 m<sup>3</sup>/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até janeiro de 2030;
- (d) Contrato de Serviço de Transporte Cabiúnas-REDUC (GASDUC III), com extensão de 180 km, para transporte diário de gás, com volume contrato de 40 m<sup>3</sup>/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até novembro de 2030; e
- (e) Contrato de Serviço de Transporte GASTAU para transporte diário de gás, com volume contrato de 20 m<sup>3</sup>/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até novembro de 2031.

A Petrobras é o carregador da NTS nos contratos de serviço de transporte em vigor, sendo a operação e manutenção da malha de gasodutos da NTS realizada com suporte e apoio técnico da Petrobrás Transportes S.A. - Transpetro.

Ainda em razão da reorganização realizada e de seus reflexos em relação ao Consórcio Malhas Sudeste, especificamente no que se refere à alteração da natureza dos contratos que regiam sua formação e operação, em 24 de outubro de 2016, foi realizada reavaliação, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil conforme disposto no ICPC 03, dos contratos vigentes entre NTS e Petrobras, já que as características de arrendamento mercantil foram substituídas pelo formato de prestação de serviços.

##### 2.1. Alienação do Controle da NTS

Em setembro de 2016 a Petrobras anunciou ao mercado a operação de venda de 90% das ações por ela detidas na NTS para o Nova Infraestrutura Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia ("FIP"), gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda., entidade afiliada à Brookfield Asset Management.

Em 4 de abril de 2017, a operação de venda da NTS foi concluída com a aquisição pelo FIP de 90% das ações da NTS e com a subsequente venda pelo FIP, na mesma data, de 7,65% das suas ações na NTS para a ITAUSA (Itaú Investimentos S.A.).

Dessa forma, a composição acionária atual da Companhia é a seguinte: FIP detentor de 82,35% das ações, Petrobras detentora de 10% das ações e ITAUSA detentora de 7,65% das ações.

Em 24 de outubro de 2017, a ANP emitiu autorizações de operação definitivas em nome da NTS com relação a todos os seus gasodutos.

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 3. Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições contida na Lei das Sociedades por Ações, e incorporadas as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 13 de março de 2019.

#### 3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da NTS é o Real, por ser a moeda de seu ambiente econômico de operação.

### 4. Sumário das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente ao longo dos exercícios apresentados.

#### 4.1. Instrumentos financeiros

##### l) Ativos financeiros

##### *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 4. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

##### 4.1. Instrumentos financeiros--Continuação

###### I) Ativos financeiros--Continuação

###### *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes, classificados como custo amortizado.

A Companhia não possui ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento.

###### *Mensuração subsequente*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros de efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

###### *Desreconhecimento (baixa)*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 4. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

##### 4.1. Instrumentos financeiros--Continuação

###### I) Ativos financeiros--Continuação

###### *Desreconhecimento (baixa)*--Continuação

A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasso”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

O envolvimento contínuo que toma a forma de garantia em relação ao ativo transferido é mensurado com base no valor contábil original do ativo ou no valor máximo da contraprestação que poderia ser exigido que a Companhia amortizasse, dos dois o menor.

###### II) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses. Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 4. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

##### 4.1. Instrumentos financeiros--Continuação

###### II) Redução do valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base.

###### *Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado*

Em relação aos ativos e passivos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja, ou continue a ser, reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

O valor de qualquer perda por redução ao valor recuperável é mensurado como a diferença entre o valor do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas e ainda não ocorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 4. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

##### 4.1. Instrumentos financeiros--Continuação

###### III) Passivos financeiros

###### *Reconhecimento inicial e mensuração*

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, ou como derivativos classificados como instrumento de hedge, conforme o caso.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os principais passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e debêntures e financiamentos, mensurados ao custo amortizado. A Companhia não possui passivos financeiros classificados como a valor justo por meio do resultado.

###### *Mensuração subsequente*

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

###### *Empréstimos e financiamentos*

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

###### *Desreconhecimento (baixa)*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 4. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

##### 4.1. Instrumentos financeiros--Continuação

###### IV) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

###### 4.1.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Estes saldos incluem numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

###### 4.1.2. Contas a receber

São inicialmente contabilizados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, com uso de método de taxa de juros efetiva, sendo deduzidas as perdas em crédito de liquidação duvidosa.

A Companhia reconhece as perdas em crédito de liquidação duvidosa quando existe evidência objetiva de perda no valor recuperável, como resultado de um ou mais eventos que ocorrem após o reconhecimento inicial do ativo, que impactam os fluxos de caixa futuros estimados e que possam ser confiavelmente estimadas.

###### 4.1.3. Debêntures e financiamentos

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo menos os custos de transação incorridos e, após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo custo amortizado utilizando-se da taxa de juros efetiva.

##### 4.2. Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de construção, que representa os custos para colocar o ativo em condições de operação, deduzido da depreciação acumulada e da perda por redução do valor recuperável de ativos (*impairment*), quando aplicável.

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 4. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

##### 4.2. Imobilizado--Continuação

Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado, custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo, se os critérios de reconhecimento forem atendidos, e custos socioambientais relacionados à construção da malha de gasodutos com correspondente constituição de provisão no passivo da Companhia em linha com os requerimentos exigidos pelo ICPC 12.

Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em suas vidas úteis específicas. Da mesma forma, quando for realizada uma inspeção de grande porte, seu custo é reconhecido no valor contábil do ativo imobilizado como substituição, se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

##### 4.3. Redução ao valor recuperável dos ativos - impairment

A Companhia avalia os ativos do imobilizado quando existem indicativos de não recuperação do seu valor contábil. Na existência de indicativos de recuperação do valor contábil, a Companhia tem como política a contratação de avaliadores independentes que, através de laudos de avaliação com base em valores justos e de mercado, determina-se a necessidade da constituição de provisão ou não.

##### 4.4. Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos, incluindo benefícios econômicos, será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente nas demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 4. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

##### 4.4. Provisões, ativos e passivos contingentes--Continuação

Os passivos contingentes, quando a probabilidade de saída de recursos seja possível, não são reconhecidos no balanço, porém são objeto de divulgação em notas explicativas, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

##### 4.5. Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos.

###### 1) Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço e gera receita tributável.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados com base no lucro tributável aplicando-se as alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos.

###### 2) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos fiscais diferidos originados de diferenças temporárias dedutíveis, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicável, são reconhecidos na proporção da probabilidade de existência de lucros tributáveis futuros, projetados de acordo com plano de negócios aprovado pela Administração da Companhia, e da existência de passivos fiscais diferidos originados de diferenças temporárias tributáveis.

O imposto de renda e a contribuição sindical social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados líquidos.

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 4. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

##### 4.6. Capital social e remuneração aos acionistas

O capital social está representado por ações ordinárias.

Quando proposta pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia.

##### 4.7. Reconhecimento de receitas, custos e despesas

A receita é reconhecida após a prestação do serviço de transporte de gás natural para a Petrobras (transferência do controle do ativo), com base nos contratos de transporte, que inclui cláusulas de “ship or pay”, na qual a Petrobras (carregadora) se obriga a pagar pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado, por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca destes serviços. A Companhia conclui que é o principal em seus contratos de receita porque controla os serviços antes de transferi-los para o cliente.

A Companhia considera se há outras promessas no contrato que são obrigações de performance distintas, às quais uma parcela do preço da transação precisa ser alocada. Ao determinar o preço de transação para a prestação dos serviços, a Companhia considera a existência de contraprestação variável, componentes de financiamento significativos, contraprestação não monetária e a contraprestação devida ao cliente (se houver). Os custos operacionais incluem os dispêndios com o contrato de operação e manutenção da malha de gasodutos da Companhia, realizado pela Transpetro, os custos com a operação terceirizada dos Sistemas de Compressão (SCOMPs) Congonhas e Mantiqueira, a energia elétrica com a estação de compressão (ECOMP) Guararema, direito de servidão/passagem por pontos da malha que passam sob trechos de propriedades da Petrobras, custos com prêmios de seguros, ICMS sobre o gás fornecido pela Petrobras, de forma gratuita, para utilização na operação do sistema, depreciação da malha e outros custos.

As despesas gerais e administrativas incluem gastos com folha de pagamento, consultorias e demais serviços contratados, além de gastos com a gestão e manutenção do escritório e impostos e taxas.

As receitas e despesas financeiras incluem principalmente juros sobre aplicações financeiras, despesas com juros sobre as debêntures, além das apropriações de variações cambiais.

As receitas, custos e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 4. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

##### 4.8. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico. A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado gerar benefícios econômicos por meio da utilização ideal do ativo ou vendendo-o a outro participante do mercado que também utilizaria o ativo de forma ideal.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação adequadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes para mensuração do valor justo, maximizando o uso de informações disponíveis pertinentes e minimizando o uso de informações não disponíveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;

Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações a valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados a valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 4. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

##### 4.9. Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia classifica os juros pagos como atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, uma vez que os considera custos de obtenção de recursos financeiros associados às suas operações, conforme permitido pelas normas contábeis vigentes.

##### 4.10 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, concluiu-se que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

#### 5. Estimativas e julgamentos relevantes

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos e passivos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas periodicamente ao longo do ano.

A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da Companhia.

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 5. Estimativas e julgamentos relevantes--Continuação

##### 5.1. Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências

A Companhia é parte envolvida em diversos processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, fiscais e trabalhistas decorrente do curso normal de suas operações. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentados na Nota Explicativa nº 22.

##### 5.2. Estimativas relacionadas a compensações e condicionantes ambientais

A Companhia possui passivos registrados em relação a compensações e condicionantes ambientais exigidas pelos órgãos de controle, monitoramento e fiscalização de meio ambiente, nas esferas federal e estadual, em decorrência da emissão de licenças prévias de instalação e operação dos empreendimentos e construção da malha de gasodutos da Companhia. Os valores registrados refletem os desembolsos financeiros prováveis que a Companhia deverá incorrer em atendimento às obrigações.

Informações sobre os passivos registrados são apresentados nas Notas Explicativas nºs 16.1 e 16.2.

#### 6. Novas normas e interpretações

##### 6.1. Normas emitidas mas ainda não vigentes

As principais normas emitidas pelo CPC que ainda não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela Companhia até 31 de dezembro de 2018 são as seguintes:

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 6. Novas normas e interpretações--Continuação

##### 6.1. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
CPC 06 (R2) - "Operações de Arrendamentos Mercantis"	<p>O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.</p> <p>Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.</p> <p>Não há alteração substancial na contabilização dos arrendadores com base no CPC 06 (R2) em relação à contabilização atual de acordo com o CPC 06 (R1). Os arrendadores continuarão a classificar todos os arrendamentos de acordo com o mesmo princípio de classificação do CPC 06 (R1), distinguindo entre dois tipos de arrendamento: operacionais e financeiros.</p> <p>O CPC 06 (R2), que vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas no CPC 06 (R1).</p> <p>A Companhia elaborou uma análise dos contratos existente e que possuíam algum indicativo de arrendamento, com base nos princípios e características da nova norma, e concluiu que a aplicação da referida norma a partir de 1º de janeiro de 2019 não irá produzir efeitos sobre os saldos contábeis reconhecidos no balanço patrimonial, na demonstração no resultado e do resultado abrangente.</p>	1º de janeiro de 2019

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

## 6. Novas normas e interpretações--Continuação

### 6.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
CPC 47 - "Receita de Contrato com Cliente"	<p>Estabelece novos princípios para o reconhecimento, mensuração e divulgação de receitas com clientes.</p> <p>Os requerimentos do CPC 47 estipulam que a receita seja reconhecida quando o cliente obtém controle sobre as mercadorias ou serviços vendidos, o que altera o modelo atual que se baseia na transferência de riscos e benefícios. Adicionalmente, a nova norma traz mais esclarecimentos sobre o reconhecimento de receitas em casos complexos.</p> <p>A Companhia elaborou uma análise das suas operações, as quais consistem basicamente em um único contrato de cliente e concluiu que a aplicação da referida norma a partir de 1º de janeiro de 2018 não produziu efeitos sobre os saldos contábeis reconhecidos no balanço patrimonial e na demonstração no resultado, havendo o impacto tão somente das divulgações adicionais requeridas pela norma.</p>	1º de janeiro de 2018
CPC 48 - "Instrumentos financeiros"	<p>Estabelece um novo modelo para classificação de ativos financeiros, baseados nas características dos fluxos de caixa e no modelo de negócios usado para gerir o ativo. Altera os princípios para o reconhecimento de redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) de perdas incorridas para um modelo baseado nas perdas esperadas. Institui novos requisitos relacionados à contabilidade de <i>hedge</i>.</p> <p>A Companhia elaborou uma análise dos princípios e características da nova norma e concluiu que a aplicação da referida norma a partir de 1º de janeiro de 2018 não produziu efeitos sobre os saldos contábeis reconhecidos no balanço patrimonial, na demonstração no resultado e do resultado abrangente.</p>	1º de janeiro de 2018

## 7. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa e bancos	22	4
Aplicações financeiras de curto prazo	362.061	194.987
	<u>362.083</u>	<u>194.991</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

A remuneração das aplicações financeiras da Companhia é equivalente a 100% do CDI em 2018 e 2017. Os investimentos da Companhia foram alocados em CDBs e fundos de investimentos com remuneração associada ao CDI.

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 8. Contas a receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Clientes		
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	<b>804.273</b>	793.740
	<b>804.273</b>	793.740

Os recebíveis da Companhia decorrem dos Contratos de Transporte de Gás (GTAs) firmado com a Petrobras. Não há qualquer montante a receber vencido em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

A Companhia não registrou qualquer provisão para crédito de liquidação duvidosa em 31 de dezembro de 2018 e 2017, tendo em vista a inexistência de faturas vencidas nestas datas bases e o Contrato de Administração de Contas Vinculadas entre a Petrobras e o Banco Bradesco S.A., descrito em detalhes na nota 23.c). Tal instrumento assegura que os recebíveis da Petrobras, oriundos dos Contratos de Compra e Venda de Gás na qual ela atua como vendedora, garantam cobertura de no mínimo 120% do valor esperado dos faturamentos mensais da Companhia.

#### 9. Outras contas a receber

O saldo de R\$17.851 em 31 de dezembro de 2018 (R\$3.094 em 31 de dezembro de 2017) se refere a gastos efetuados pela Companhia no escopo do Plano de Gerenciamento e Remediação de Corrosão Sob Tensão (SCC) e que serão reembolsados pela Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras como parte do acordo para alienação da Companhia, descrito na nota 2.1. Tal montante será recebido ao longo de 2019 e não sofrerá atualização monetária por se tratar de recobrança de custos.

#### 10. Depósitos vinculados

O saldo de R\$14.595 em 31 de dezembro de 2018 (R\$14.077 em 31 de dezembro de 2017) se refere às contas poupança mantidas junto ao Banco do Brasil para fazer face a compensações ambientais, cujos recursos serão destinados conforme definição dos órgãos gestores das Unidades de Conservação. Tais depósitos devem permanecer vinculados em conta poupança devido aos significativos impactos causados pela construção dos gasodutos GASAN II, GASPAL II e da ECOMP de Guararema no Estado de São Paulo e seguem os dispositivos da Lei Federal nº 9.985/2000, que constituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC.

**Notas Explicativas****Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

**11. Imobilizado**

Descrição	31/12/2017	Movimentação em 2018				31/12/2018
		Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	
Obras em andamento	18.338	69.834	-	(9.496)	-	78.676
Edificações e benfeitorias	6.246	-	-	(6.190)	(56)	-
Benfeitoria em bens de terceiros	4.650	342	-	(319)	(456)	4.217
Condicionantes ambientais	75.051	24.777	-	27.978	(4.445)	123.361
Equipamentos e outros bens	8.820.204	4.660	-	(11.973)	(411.715)	8.401.176
	8.924.489	99.613	-	-	(416.672)	8.607.430

Descrição	31/12/2016	Movimentação em 2017				31/12/2017
		Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	
Obras em andamento	57.294	14.956	(1.920)	(51.993)	-	18.338
Edificações e benfeitorias	6.547	-	-	(45)	(256)	6.246
Benfeitoria em bens de terceiros	319	2.687	-	1.784	(140)	4.650
Condicionantes ambientais	-	57.471	-	30.578	(12.998)	75.051
Equipamentos e outros bens	9.164.785	28.399	-	19.676	(392.655)	8.820.205
	9.228.945	103.513	(1.920)	-	(406.049)	8.924.489

(\*) Inclui aporte da TAG no montante de R\$8.050.238.

O saldo de obras em andamento é formado por custos com construção, manutenção e reparo dos dutos (desde que relacionados à substituição de peças e equipamento ou em atendimento a exigências regulatórias), estações/serviços de compressão, pontos de entrega, com o Plano de Gerenciamento de Correção de Stress por Corrosão ou Fissura de Gasodutos (SCC) e reparação do túnel do gasoduto GASDUC III.

**Custos de empréstimo capitalizados**

Durante os exercícios de 2018 e 2017 não houve capitalização de juros de financiamentos para projetos de construção no imobilizado da Companhia.

**Vida útil atribuída aos ativos**

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos, conforme a seguir apresentado:

Edificações e benfeitorias - de 16 a 30 anos;  
Benfeitorias em bens de terceiros - 10 a 30 anos;  
Gasodutos, equipamentos e outros itens - até 30 anos;  
Condicionantes ambientais - até 30 anos.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 11. Imobilizado--Continuação

A malha de gasodutos da NTS é composta pelos seguintes trechos:

##### GASTAU

O Gasoduto Caraguatatuba-Taubaté (GASTAU), com 98 km de extensão e 28 polegadas de diâmetro, interliga a Unidade de Processamento de Gás Natural Monteiro Lobato (UTGCA), em Caraguatatuba, no litoral norte de São Paulo, à Taubaté, cidade do Médio Paraíba, ao Gasoduto Campinas Rio e ao restante da malha Sudeste.

##### GASDUC III

O Gasoduto Cabiúnas-REDUC (GASDUC III), com 180 km de extensão e 38 polegadas de diâmetro, é o maior diâmetro da América do Sul e tem a maior capacidade de transporte (40 milhões m<sup>3</sup>/dia) entre os gasodutos brasileiros.

##### GASPAJ

O Gasoduto Paulínia-Jacutinga (GASPAJ), com 93 km de extensão e 14 polegadas de diâmetro, tem por objetivo atender à demanda de gás natural da região Sul do estado de Minas Gerais. O gasoduto tem origem na cidade de Paulínia/SP, onde se interligam os gasodutos Paulínia-Jacutinga, Campinas-Rio (GASCAR), REPLAN-Guararema do Gasoduto Bolívia Brasil (GASBOL), bem como o Ponto de Entrega REPLAN.

##### Malhas Sudeste

A Malha Sudeste é composta por cinco gasodutos e dois ramais:

##### GASAN

O Gasoduto RECAP-RPBC (GASAN), com 41,6 km de extensão e 12 polegadas de diâmetro interliga o município de Capuava/SP ao município de Cubatão/SP.

##### GASCAR

O Gasoduto Campinas-Rio (GASCAR), com 453 km de extensão e 28 polegadas de diâmetro, tem por objetivo aumentar a capacidade de escoamento de gás boliviano para o Rio de Janeiro. O gasoduto se inicia na Refinaria do Planalto (REPLAN), na cidade de Paulínia/SP, estendendo-se até o município de Japeri/RJ, onde se interliga aos gasodutos GASVOL e GASJAP, ambos no estado do Rio de Janeiro.

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 11. Imobilizado--Continuação

##### Malhas Sudeste--Continuação

###### *GASPAL*

O Gasoduto ESVOL-RECAP (GASPAL), com 325,5 km de extensão e 22 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Pirai/RJ e termina no município de Mauá/SP.

###### *GASVOL*

O Gasoduto REDUC-ESVOL (GASVOL), com 95 km de extensão e 18 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Duque de Caxias/RJ e termina no município de Volta Redonda/RJ, possuindo, ainda, um ramal de 5,5 km de extensão dentro do município de Volta Redonda/RJ.

###### *GASBEL I*

O Gasoduto Rio de Janeiro-Belo Horizonte I (GASBEL I), com 357 km de extensão e 16 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Duque de Caxias/RJ e termina na Refinaria Gabriel Passos, na cidade de Betim/MG.

###### *Ramal de Campos Elíseos 16”*

O Ramal de Campos Elíseos, com 2,7 km de extensão e 16 polegadas de diâmetro, localiza-se no município de Duque de Caxias/RJ.

##### Malhas Sudeste II

A Malha Sudeste II é composta pelos seguintes gasodutos:

###### *GASJAP*

O Gasoduto JAPERI-REDUC (GASJAP), com 45 km de extensão e 28 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Japeri/RJ e termina no município de Duque de Caxias/RJ, interligando o Hub de Caxias ao Gasoduto Campinas-RIO (GASCAR). O Gasoduto possui um Estação de Compressão em Campos Elíseos.

###### *GASAN II*

O Gasoduto RECAP-RPBC (GASAN II), com 39 km de extensão e 22 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Mauá/SP e termina no município de São Bernardo do Campo, permitindo a ampliação, em conjunto com o GASPAL II, da capacidade de transporte de gás natural do sistema Guararema-RPBC.

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 11. Imobilizado--Continuação

##### Malhas Sudeste II--Continuação

###### *GASPAL II*

O Gasoduto Guararema-Mauá (GASPAL II), com 54 km de extensão e 22 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Guararema/SP e termina no município de Mauá, permitido a ampliação, em conjunto com o GASAN II, da capacidade de transporte de gás natural do sistema Guararema-RPBC.

###### *GASBEL II*

O Gasoduto Rio de Janeiro-Belo Horizonte II (GASBEL II), com 267 km de extensão e 18 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Volta Redonda/RJ e termina no município de Queluzito/MG, ampliou a oferta de gás natural para o estado de Minas Gerais, principalmente na região metropolitana de Belo Horizonte e no Vale do Aço.

##### Redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente os eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas de seus ativos para avaliar se há indicativos prévios de deterioração ou perda de valor recuperável. Esta avaliação foi realizada para os ativos da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017, tendo a Administração concluído que não há indicativos de perda de valor recuperável para seus ativos.

#### 12. Fornecedores

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás	100.052	40.207
Petróleo Transportes S.A. - Transpetro	24.181	18.713
Chubb Seguros Brasil S.A.	6.116	-
Alfredo A Possebon Filho & Cia. Ltda.	3.061	-
Rosenbra Engenharia Brasil Ltda.	3.446	-
Mckinsey & Company Inc do Brasil	2.329	-
INTECH Engenharia Ltda.	1.740	2.572
Exterran	944	3.206
Enerflex/Geogás	1.102	987
AIG Seguros Brasil	828	-
XL Seguros Brasil S.A.	512	-
Construtora Biapo Ltda.	767	-
Gascat Indústria e Comércio	522	-
Transportadora Associada de Gás	114	8.628
Consultores e outros serviços contratados	3.100	3.210
Demais fornecedores	6.084	4.084
	<u>154.898</u>	<u>81.607</u>

**Notas Explicativas****Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

**13. Debêntures e financiamentos**

	<b>Taxa de juros</b>	<b>Vencimento</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Circulante</b>				
Encargos - debêntures 2ª emissão	109% CDI	2023	<b>61.756</b>	-
Custos de captação	-	-	<b>(1.945)</b>	-
Principal - debêntures 1ª emissão	CDI + 4%	2026	-	247.065
Encargos - debêntures 1ª emissão	CDI + 4%	2026	-	26.283
<b>Total circulante</b>			<b>59.811</b>	273.348
<b>Não circulante</b>				
Principal - debêntures 2ª emissão	109% CDI	2023	<b>5.200.000</b>	-
Custos de captação	-	-	<b>(6.646)</b>	-
Principal - debêntures 1ª emissão	CDI + 4%	2026	-	4.954.293
<b>Total não circulante</b>			<b>5.193.354</b>	4.954.293
<b>Total</b>			<b>5.253.165</b>	5.227.641

Em 20 de abril de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou a Segunda Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, objeto de com oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 476 e das demais disposições legais e regulamentares, no valor total de R\$ 5.200.000 e com valor nominal unitário de R\$10.000,00.

A Segunda Emissão Debêntures foi objeto de garantia firme pelo Banco Itaú BBA S.A., BB - Banco de Investimento S.A. e Banco Bradesco BBI S.A.

Em 25 de abril de 2018 as debêntures foram emitidas pelo valor aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 20 de abril de 2018 e integralizadas em 15 de maio de 2018. As debêntures têm juros remuneratórios de 109,00% da variação acumulada da Taxa CDI, pagamentos de juros semestrais em abril e outubro, não possuem amortizações intermediárias e têm vencimento em 25 de abril de 2023, sem cláusulas de repactuação da dívida ou renovação automática.

As debêntures possuem cláusulas restritivas que impõe à Companhia o cumprimento dos seguintes índices financeiros, apurados trimestralmente:

- Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA, deverá ser igual ou inferior a 3,0 vezes; ou
- Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA pela Despesa Financeira Líquida, que deverá ser igual ou superior a 1,5 vez.

**Notas Explicativas****Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

**13. Debêntures e financiamentos--Continuação**

No fechamento das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apurou ambos os índices e concluiu que as cláusulas restritivas estavam sendo cumpridas.

Em 15 de maio de 2018 a Companhia realizou o resgate antecipado de suas debêntures emitidas nos termos do “Instrumento Particular de Escritura de Emissão Privada de Debêntures Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie com Garantia Real, da Primeira Emissão de NTS”, cujos debenturistas eram o FIP e Itaúsa, com recursos captados através da Segunda Emissão de Debêntures.

**Escala de pagamentos e amortização de custos de captação de longo prazo**

Ano	Pagamentos		Amortização dos custos de captação
	Principal	Encargos	
2019	-	61.756	1.945
2020	-	-	1.945
2021	-	-	1.945
2022	-	-	1.945
2023	5.200.000	-	811
<b>Total</b>	<b>5.200.000</b>	<b>61.756</b>	<b>8.591</b>

**14. Transações com partes relacionadas****a) Operações entre entidades jurídicas**

	FIP	Petrobras	ITAUSA	Transpetro	Transp. Associada de Gás	2018
<b>Resultado</b>						
Receita de serviços prestados	-	4.913.069	-	-	-	4.913.069
Custo com operação e manutenção dos gasodutos	-	-	-	(234.533)	-	(234.533)
Outros custos operacionais	-	(262.126)	-	-	(1.555)	(263.681)
Despesas financeiras líquidas	(181.492)	(4.965)	(16.860)	-	-	(203.316)
	<b>(181.492)</b>	<b>4.645.978</b>	<b>(16.860)</b>	<b>(234.533)</b>	<b>(1.555)</b>	<b>4.211.539</b>
<b>Ativo</b>						
Contas a receber	-	804.273	-	-	-	804.273
Outras contas a receber	-	17.851	-	-	-	17.851
	-	<b>822.124</b>	-	-	-	<b>822.124</b>
<b>Passivo</b>						
Fornecedores	-	(100.052)	-	(24.181)	-	(124.233)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(14.009)	(1.446)	(1.106)	-	-	(16.561)
	<b>(14.009)</b>	<b>(101.498)</b>	<b>(1.106)</b>	<b>(24.181)</b>	-	<b>(140.794)</b>

**Notas Explicativas****Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

**14. Transações com partes relacionadas--Continuação**a) Operações entre entidades jurídicas--Continuação

	FIP	Petrobrás	ITAUSA	Transpetro	Transp. Associada de Gás	Petrobras Global Trading	2017
<b>Resultado</b>							
Receita de serviços prestados	-	4.933.706	-	-	-	-	4.933.706
Custo com operação e manutenção dos gasodutos	-	-	-	(220.442)	-	-	(220.442)
Receita com recebíveis de ativos financeiros	-	33.379	-	-	-	-	33.379
Outros custos operacionais	-	(194.156)	-	-	(25.923)	-	(220.079)
Variações monetárias líquidas	-	-	-	-	-	162.239	162.239
Despesas financeiras líquidas	(447.532)	-	(41.574)	-	-	(52.208)	(541.314)
	<u>(447.532)</u>	<u>4.772.929</u>	<u>(41.574)</u>	<u>(220.442)</u>	<u>(25.923)</u>	<u>110.031</u>	<u>4.147.489</u>
<b>Ativo</b>							
Contas a receber	-	793.740	-	-	-	-	793.740
Outros contas a receber	-	3.094	-	-	-	-	3.094
	<u>-</u>	<u>796.834</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>796.834</u>
<b>Passivo</b>							
Fornecedores	-	(40.207)	-	(18.713)	(8.628)	-	(67.548)
Debêntures	(4.783.291)	-	(444.350)	-	-	-	(5.227.641)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(17.825)	(1.840)	(1.408)	-	-	-	(21.073)
	<u>(4.801.116)</u>	<u>(42.047)</u>	<u>(445.758)</u>	<u>(18.713)</u>	<u>(8.628)</u>	<u>-</u>	<u>(5.316.262)</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia efetuou operações com acionistas e outras partes relacionadas, conforme descrito a seguir:

- I) *Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia* - FIP - Em 31 de dezembro de 2018, as transações efetuadas com o FIP se referem à quantidade pertencente ao FIP em relação ao montante total das debêntures de primeira emissão da Companhia, assim como à remuneração atribuída à referida quantidade de debêntures detidas pela parte relacionada em 2018. Conforme descrito na nota 13, a Companhia realizou o resgate antecipado das debentures, sendo o valor apresentado referente à parcela dos juros apropriados em 2018 até a data do resgate antecipado.

A transação adicional corresponde aos juros sobre capital próprio a pagar ao FIP na condição de acionista da Companhia.

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 14. Transações com partes relacionadas--Continuação

##### a) Operações entre entidades jurídicas--Continuação

- II) *Petrobras* - Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as transações efetuadas com a Petrobras se referem aos faturamentos da Companhia vinculados aos Contratos de Transporte Firme de Gás Natural, cujo objeto é o transporte firme de gás natural, bem como aos recebíveis vencíveis em 2018 e 2019. As condições de destes contratos são em bases específicas definidas entre as partes, o faturamento é feito até o 7º dia útil do mês posterior ao serviço prestado e a data do vencimento será o dia 10 do segundo mês, também posterior ao serviço prestado. O pagamento deverá ser feito através de transferência bancária, em caso de atraso ou não pagamento, haverá (i) multa moratória de 2%, (ii) correção monetária calculada de acordo com o IGPM/FGV e (iii) juros moratórios simples (100% CDI), calculados desde o dia seguinte ao vencimento. Vale mencionar que as tarifas de transporte sofrem reajustes a cada doze meses aplicando-se o IGPM/FGV. Ainda em relação à Petrobras, a Companhia reconheceu em 2018 provisões para pagamento pelo uso e compartilhamento de faixas dos gasodutos e pagamentos relativos à diferença entre a receita projetada e receitas efetivamente auferidas em decorrência das tarifas de transporte nos Contratos de Transporte Firme de Gás. Nesses períodos também foi reconhecido juros sobre capital próprio a pagar em decorrência da participação acionária detida pela Petrobras na Companhia.
- III) *ITAUSA* - Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as transações efetuadas com a ITAUSA se referem à quantidade pertencentes à ITAUSA em relação ao montante total das debêntures de primeira emissão da Companhia, assim como à remuneração atribuída à referida quantidade de debêntures detidas pela parte relacionada em 2018. Conforme descrito na nota 13, a Companhia realizou o resgate antecipado das debentures, sendo o valor apresentado referente à parcela dos juros apropriados em 2018 até a data do resgate antecipado.

A transação adicional corresponde a juros sobre capital próprio a pagar à ITAUSA na condição de acionista da Companhia.

- IV) *Transpetro* - Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a transação com a Transpetro se refere aos serviços de operação e manutenção da malha de gasodutos e demais instalações operacionais da Companhia, no âmbito do Contrato de Serviço de Apoio Técnico ao Transporte de Gás firmado entre as partes. As condições destes contratos são em bases específicas definidas entre as partes, os pagamentos acontecerão mensalmente até 30 dias contados da data de prestação do serviço, em caso de atraso, multas de 4% ao mês sobre montante faturado. Vale mencionar que o reajuste de preço ocorre a cada 12 meses, e possuem como base de reajuste o IGPM e IPCA. A parcela registrada no passivo decorre das obrigações de pagamentos vencíveis em 2018 e 2019, devidas pela Companhia à Transpetro pelos serviços executados.

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 14. Transações com partes relacionadas--Continuação

##### a) Operações entre entidades jurídicas--Continuação

- V) *Transportadora Associada de Gás - TAG* - Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia registrou despesas com a parte relacionada decorrente do contrato para prestação de serviços de gerenciamento e assessoria relacionados à atividade de transporte de gás natural. A parcela registrada no passivo decorre das obrigações de pagamentos vencíveis em 2018, devidas pela Companhia à TAG pelos serviços prestados. Esta operação foi encerrada no primeiro semestre de 2018, com a extinção do contrato.
- VI) *Petrobras Global Trading - PGT* - Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia registrou encargos financeiros (Libor + 3,5%) e variação cambial decorrente do financiamento em moeda estrangeira (dólar norte-americano) captado junto à parte relacionada e destinado à construção e ampliação da malha de gasodutos da Companhia. Esta operação foi contratada em bases específicas definidas entre as partes. Esta operação foi integralmente liquidada no primeiro trimestre de 2017 e por este motivo não há obrigações registradas no passivo da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

##### b) Operações com pessoal-chave da Administração

A Companhia provê a seus administradores benefícios de assistência médica, seguro de vida, previdência privada e auxílio-alimentação, apresentado na linha de benefícios de curto prazo abaixo. Os benefícios são parcialmente custeados pelos seus administradores e são registrados como despesas quando incorridos.

Os montantes referentes à remuneração e benefícios do pessoal-chave da Administração, representado por seus diretores estão apresentados a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Honorários da Administração	11.016	5.802
Benefícios de curto prazo	1.002	582
	<u>12.018</u>	<u>6.384</u>

**Notas Explicativas****Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

**15. Tributos****15.1. Tributos correntes**

	Ativo circulante		Ativo não corrente		Passivo circulante	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
<b>Impostos</b>						
Imposto de renda	-	20.194	-	-	<b>77.225</b>	24.276
Contribuição social (a)	-	1.105	-	1.410	<b>34.813</b>	8.286
IRRF	<b>98</b>	-	-	-	<b>1.081</b>	962
PIS/COFINS (a)	-	-	<b>8.411</b>	8.186	<b>31.832</b>	25.787
ICMS	-	-	-	-	<b>18.550</b>	15.225
ISS	-	-	-	-	<b>1.964</b>	4.128
Outros Impostos	-	-	-	-	<b>2.148</b>	1.646
	<b>98</b>	21.299	<b>8.411</b>	9.596	<b>167.613</b>	80.310

(a) Os saldos se referem a créditos de PIS, COFINS e CSLL, que foram objeto de pedidos de restituição à Receita Federal do Brasil e aguardam homologação. Eles são apresentados no longo prazo tendo em vista a ausência de fatos presentes que indiquem o recebimento destes recursos ao longo dos próximos 12 meses.

**15.2. Tributos diferidos**a) Composição do imposto de renda e da contribuição social

	Base em 31/12/2018	Saldo do IR diferido a 34%	Base em 31/12/2017	Saldo do IR diferido a 34%
Imposto diferido ativo				
Provisão para contingências e outras	<b>13.059</b>	<b>4.440</b>	10.494	3.568
Provisão - gastos com compensação ambiental	<b>32.014</b>	<b>10.885</b>	37.557	12.769
Provisão para bônus	<b>12.101</b>	<b>4.114</b>	7.122	2.422
Provisão créditos fiscais	-	-	424	144
Outros	<b>2.116</b>	<b>719</b>	-	-
	-	<b>20.158</b>	-	18.903
Imposto diferido passivo				
Imobilizado	<b>(2.772.536)</b>	<b>(942.662)</b>	(1.586.800)	(539.512)
Depósito não transitado em julgado	<b>(2.084)</b>	<b>(708)</b>	(1.238)	(421)
	-	<b>(943.370)</b>	-	(539.933)
Saldo de imposto diferido líquido	-	<b>(923.212)</b>	-	(521.030)

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação vigente.

**Notas Explicativas****Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

**15. Tributos--Continuação****15.2. Tributos diferidos--Continuação**a) Composição do imposto de renda e da contribuição social--Continuação

Os valores de impostos diferidos passivos sobre o imobilizado se referem à depreciação fiscal da malha de gasodutos e demais instalações da Companhia.

	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>Total</u>
Recuperabilidade do imposto diferido ativo	10.276	5.442	4.440	20.158

**15.3. Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<b>2.827.871</b>	2.645.695
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal (34%)	<b>(961.476)</b>	(899.536)
	<b>1.866.395</b>	1.746.159
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
(Exclusões)/adições permanentes líquidas	<b>(177.893)</b>	(169.175)
(Exclusões)/adições temporárias líquidas	<b>(1.177.420)</b>	(1.180.432)
Adições	<b>26.940</b>	12.501
(+) Provisão para bônus	<b>13.075</b>	7.122
(+) Provisão ambiental	<b>9.184</b>	1.034
(+) Provisão para contingências	-	3.921
(+) Provisão para perda sobre IR e SC retidos na fonte	-	424
(+) Outros	<b>4.681</b>	-
Exclusões	<b>(1.204.360)</b>	(1.192.933)
(-) Depreciação fiscal x societária	<b>(1.185.736)</b>	(1.192.380)
(-) Bônus	<b>(8.097)</b>	-
(-) Provisão ambiental	<b>(9.258)</b>	-
(-) Outros	<b>(1.269)</b>	(553)
Base para cálculo de imposto de renda e contribuição social ajustada	<b>1.472.558</b>	1.296.088
(Realização de prejuízo fiscal e base negativa)	-	(285.163)
Imposto de renda e contribuição social	<b>(500.185)</b>	(343.715)
Desconto de patrocínio efetuado (Lei Rouanet)	<b>8.004</b>	5.500
Imposto de renda e contribuição social correntes	<b>(492.181)</b>	(338.215)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>(402.182)</b>	(498.138)
	<b>(894.363)</b>	(836.353)
Alíquota efetiva de IR e CS	<b>31,63%</b>	31,61%

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

## 16. Provisão para compensação ambiental e condicionantes ambientais

### 16.1. Provisão para compensação ambiental

Refere-se a valores provisionados, no valor de R\$29.849 em 31 de dezembro de 2018 (R\$37.557 em 2017), com base na Lei Federal nº 9.985/2000, que constituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), que tem por objetivo garantir a preservação da natureza e o desenvolvimento sustentável a partir dos recursos naturais e que serão dispendidos conforme deliberação da Câmara de Compensação Ambiental Federal e dos Órgãos Gestores das Unidades de Conservação.

### 16.2. Provisão com condicionantes ambientais

O saldo registrado em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$69.484 (R\$ 53.603 em 2017), refere-se a condicionantes ambientais exigidas pelos órgãos ambientais, nas esferas federal e estadual, em decorrência da emissão de licenças prévias, de instalação e de operação dos empreendimentos da malha de gasodutos da Companhia, nos termos da Resolução 237/1997 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).

A Companhia trata os eventos relacionados a estas condicionantes de acordo com os princípios do ICPC12 - Mudança em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares - e reconhece no ativo imobilizado a parcela correspondente (mensuração inicial e remensuração futura). Os gastos executados em atendimento às condicionantes são abatidos do valor da provisão e o ativo imobilizado correspondente está sendo amortizado, pelo método linear, em função do término das autorizações de operação dos gasodutos as quais as condicionantes estão vinculadas.

## 17. Patrimônio líquido

### 17.1. Capital social

Em 21 de outubro de 2016, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou o aumento de capital da NTS, de R\$3.486 para R\$2.312.329, mediante aporte do acervo líquido da TAG na NTS, composto dos ativos de transporte localizados na região sudeste do país e dívida representada pelas Notas Promissórias emitidas em favor da PGT.

Em 6 de agosto de 2018, os acionistas da Companhia aprovaram por unanimidade e sem ressalvas a redução do capital social da Companhia no valor total de R\$ 693.699, com base em opinião favorável do Conselho Fiscal que o julgou excessivo em relação às atividades da Companhia. Em 11 de dezembro de 2018, com a aprovação da referida redução, o capital social da Companhia foi reduzido de R\$ 2.312.329 para R\$1.618.630, mediante restituição de capital aos acionistas, proporcionalmente às suas respectivas participações no capital social da Companhia.

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 17. Patrimônio líquido--Continuação

##### 17.1. Capital social--Continuação

Em função da redução de capital acima descrita, o capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018 é de 2.312.328.578 ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$0,70 cada (2.312.328.578 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2017, todas nominativas e com valor nominal de R\$1,00 cada). A Companhia não possui capital social autorizado.

##### 17.2. Transações de capital

Refere-se à transação com os acionistas, na qualidade de proprietários, e ao reconhecimento de ganho em operação não usual de desfazimento do *leasing* financeiro entre empresas do mesmo grupo econômico.

Em outubro de 2016, em função da reestruturação societária das empresas Transportadora Associada de Gás (TAG), Nova Transportadora do Nordeste (NTN) e da Companhia e o encerramento do Consórcio Malhas, o *Leasing* da Petrobrás com a NTS foi revertido na data-base 25 de outubro de 2016, gerando um ganho de R\$1.360.199, registrado como transação de capital no patrimônio líquido.

##### 17.3. Reservas de lucros

###### a) Reserva legal

Constituída até o limite de 20% do capital social, mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva só poderá ser utilizada para a absorção de prejuízos ou aumento de capital social.

A Companhia poderá se eximir de constituição desta reserva desde que ela alcance o limite de 20% do capital social, mencionado no parágrafo anterior, ou a soma de seu saldo e o da reserva de capital exceda 30% do capital social.

O saldo da reserva legal é de R\$38.368, conforme apresentado na Demonstração das mutações do patrimônio líquido.

###### b) Dividendos intermediários

Durante o ano de 2018, a NTS distribuiu o total de R\$1.509.177 de dividendos antecipados e um total de R\$233.900 referente a juros sobre capital próprio, ambos aprovados pelo Conselho de Administração em Assembleia Geral.

**Notas Explicativas****Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

**17. Patrimônio líquido--Continuação****17.3. Reservas de lucros--Continuação**c) Dividendo adicional proposto

Em 31 de dezembro de 2018, a Administração da Companhia propôs a distribuição de dividendos no valor de R\$190.431, com base no lucro líquido apurado no exercício de 2018 e em adição aos dividendos intermediários distribuídos aos acionistas em 2018. Os dividendos propostos serão mantidos na Reserva de Lucro até que sejam deliberados pelo Conselho de Administração e aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

Os quadros a seguir apresentam o cálculo dos dividendos propostos e a reconciliação do saldo registrado no passivo circulante a título de JCP a pagar.

	<u>2018(*)</u>	<u>2017(*)</u>
Lucro líquido do exercício	<b>1.933.508</b>	1.809.342
(-) Dividendos intermediários no exercício	<b>(1.509.177)</b>	(1.304.085)
(-) JCP pagos no exercício	<b>(216.889)</b>	(251.422)
(-) JCP a pagar	<b>(17.010)</b>	(21.646)
<b>(=) Lucro base para determinação do dividendo</b>	<b>190.432</b>	232.189
<b>Dividendos obrigatórios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Dividendos adicionais propostos</b>	<b>190.432</b>	232.189

(\*) A Administração optou por não constituir Reserva Legal sobre o lucro de 2017 e 2018, tendo em vista que os saldos de Reserva de Capital e Legal já registrados representam cerca de 86% do Capital Social subscrito e integralizado da Companhia. Esta decisão está respalda nos termos do parágrafo 1º do artigo 193 da Lei 6.404/76.

(\*\*) Em função das distribuições intermediárias de dividendos realizadas pela Sociedade aos seus acionistas em 2018, os dividendos propostos permanecerão registrados na Reserva de Lucros até deliberação do Conselho de Administração.

<u>Reconciliação com o passivo circulante</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
JCP a pagar	<b>17.010</b>	21.646
IRRF sobre JCP	<b>(449)</b>	(573)
<b>Saldo de JCP registrado no passivo</b>	<b>16.561</b>	21.073

**Notas Explicativas****Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

**17. Patrimônio líquido--Continuação****17.3. Reservas de lucros--Continuação**d) Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação para os exercícios de 2018 e 2017 foi elaborado com base no lucro líquido e o número de ações ao final dos exercícios apresentados, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Lucro líquido do exercício (em milhares de Reais)</b>	<b>1.933.508</b>	1.809.342
Total de ações emitidas	<b>2.312.328.578</b>	2.312.328.578
<b>Lucro básico e diluído por ação (em Reais)*</b>	<b>0,84</b>	0,78

\* A Companhia não possui efeito diluidor no cálculo do lucro básico por ação.

**18. Receita líquida**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita bruta de serviços	<b>4.913.069</b>	4.933.706
Encargos sobre serviços	<b>(662.637)</b>	(665.700)
Ajuste de tarifa	<b>(209.540)</b>	(155.546)
	<b>4.040.892</b>	4.112.460

**19. Custo dos serviços prestados**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Depreciação e amortização	<b>(416.578)</b>	(406.049)
Serviços contratados, fretes, aluguéis e encargos gerais	<b>(24.876)</b>	(21.575)
Operação e manutenção	<b>(234.533)</b>	(220.442)
Direito de passagem	<b>(52.586)</b>	(38.609)
Energia elétrica	<b>(17.861)</b>	(16.383)
Seguros	<b>(13.554)</b>	(10.657)
ICMS do gás utilizado no sistema	<b>(9.685)</b>	(7.740)
Suporte temporário - TAG	<b>(359)</b>	(8.851)
Custos ambientais	<b>(1.320)</b>	(1.726)
Outros custos	<b>(17.445)</b>	(10.795)
	<b>(788.797)</b>	(742.827)

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 20. Despesas gerais e administrativas

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Despesas com pessoal	<b>(25.894)</b>	(20.409)
Assessoria jurídica	<b>(1.206)</b>	(2.968)
Auditoria	<b>(582)</b>	(939)
Assessoria contábil	<b>(1.492)</b>	(1.182)
Consultoria	<b>(1.974)</b>	(1.015)
Patrocínios	<b>(8.030)</b>	(5.545)
Despesas com suporte temporário - TAG e Petrobras	<b>(1.196)</b>	(17.072)
Despesas com escritório e outras	<b>(7450)</b>	(438)
ICMS	-	(13.364)
Outros	<b>(1)</b>	(2.245)
	<b>(47.825)</b>	<b>(65.177)</b>

#### 21. Resultado financeiro líquido

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Receitas financeiras	<b>48.426</b>	75.011
Outras receitas financeiras	<b>7.987</b>	27.814
Total de receitas financeiras	<b>56.413</b>	102.825
Variações cambiais sobre endividamento líquido	-	162.239
Variações cambiais líquidas	-	162.239
Juros sobre financiamentos	<b>(423.045)</b>	(542.009)
IOF	-	(299.810)
Impostos sobre resultado financeiro	<b>(2.608)</b>	(5.471)
Multas e juros	<b>(153)</b>	(71.943)
Outras despesas financeiras	<b>(7.006)</b>	(1.687)
Total de despesas financeiras	<b>(432.812)</b>	(920.920)
Resultado financeiro líquido	<b>(376.399)</b>	<b>(655.856)</b>

A despesa com IOF se refere à remessa feita ao exterior para liquidação antecipada da dívida com a Petrobras Global Trading (PGT).

#### 22. Processos judiciais e contingências

##### 22.1. Processos judiciais provisionados

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais possa ser feita uma estimativa confiável.

**Notas Explicativas****Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

**22. Processos judiciais e contingências--Continuação****22.1. Processos judiciais provisionados--Continuação**

Os valores provisionados são os seguintes:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Passivo não circulante		
Trabalhistas	<b>(2.685)</b>	(2.200)
Fiscais	<b>(5.540)</b>	(5.561)
	<b>(8.225)</b>	(7.761)

A variação no exercício se refere principalmente às atualizações monetárias sobre as causas prováveis, conforme informado pelos escritórios que patrocinam as causas da Companhia.

**22.2. Depósitos judiciais**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>Variação</b>
Ativo não circulante			
Trabalhistas	<b>41</b>	42	(1)
Fiscais	<b>16.780</b>	14.640	2.140
Cíveis	<b>24</b>	24	-
	<b>16.845</b>	14.706	2.139

**22.3. Processos judiciais não provisionados**

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou que não possa ser feita uma estimativa suficientemente confiável de seus valores, não são reconhecidos, entretanto são divulgados. Causas com classificação remota não são objeto de qualquer divulgação destas demonstrações financeiras.

Os passivos contingentes estimados para os processos judiciais em 31 de dezembro de 2018 para os quais a probabilidade de perda é considerada possível são apresentados a seguir:

	<b>Cíveis</b>		<b>Tributárias</b>		<b>Total</b>
	<b>Judicial</b>	<b>Administrativo</b>	<b>Judicial</b>	<b>Judicial</b>	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	40	38.688	11.165	11.165	49.893
Novas causas	-	<b>3.531</b>	-	-	<b>3.531</b>
Mudança de prognóstico	-	-	-	-	-
Atualização monetária	<b>8</b>	<b>2.963</b>	<b>672</b>	<b>672</b>	<b>3.643</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>48</b>	<b>45.182</b>	<b>11.837</b>	<b>11.837</b>	<b>57.067</b>

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

## 22. Processos judiciais e contingências--Continuação

### 22.3. Processos judiciais não provisionados--Continuação

As principais causas tributárias administrativas se referem a diversos processos administrativos movidos pela RFB e são relacionados à contestação de créditos fiscais utilizados pela NTS e não homologados pela autoridade fiscal no total de R\$34.012 (R\$31.470 em dezembro de 2017). Adicionalmente, a Secretaria de Estado da Fazenda da Bahia lavrou o auto de infração 2691013008/16-4, em decorrência de estorno de débito oriundo da emissão de Conhecimentos de Transporte Eletrônico, tendo a causa valor estimado de R\$2.526 em dezembro de 2018 (R\$2.366 em dezembro de 2017). Por fim, a Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas lavrou auto de infração contra a Companhia, sob a alegação de utilização indevida de crédito presumido de ICMS em junho de 2014, tendo a causa valor estimado de R\$3.135 em dezembro de 2018.

Os processos tributários judiciais referem-se basicamente a execução de um Auto de Infração, apontando débito de IRPJ/CSLL, em razão de glosa de despesas financeiras, referente a juros pagos em anos anteriores pela empresa em empréstimo no exterior. A dedutibilidade das referidas despesas não foi homologada pela autoridade fiscal e aguarda pronunciamento judicial de 1ª instância. O valor estimado da causa em dezembro de 2018 é de R\$10.661 (R\$10.050 em dezembro de 2017).

## 23. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo para mitigar os riscos associados aos seus instrumentos financeiros e durante os exercícios também não efetuou aplicações de caráter especulativo. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

### a) Risco de liquidez

A Companhia utiliza seus recursos para fazer frente às suas obrigações operacionais e para pagamento de credores. As origens de recursos somadas à posição financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2018 são suficientes para liquidação de suas obrigações de curto prazo. O risco de liquidez é administrado pela Companhia, investindo seu caixa em fundos de investimento com liquidez diária e renegociando (quando necessário) o prazo de vencimento de suas dívidas.

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

##### a) Risco de liquidez--Continuação

	Vencimento dos passivos financeiros					Total
	2019	2020	2021	2022	2023	
Debêntures	386.010	443.354	443.641	443.734	5.337.139	7.053.878
Fornecedores	154.898	-	-	-	-	154.898

##### b) Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras eventualmente utilizada pela Companhia para a aquisição de equipamentos ou serviços e a contratação de instrumentos financeiros. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possui qualquer ativo ou passivo financeiro denominado ou exposto a outra moeda.

A Companhia tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controle de riscos. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia não possuía qualquer instrumento derivativo em aberto.

##### c) Risco de crédito

Como parte do Contrato de Compra e Venda de Ações firmado entre os acionistas da Companhia, descrito na nota 2.1, a Petrobras firmou com o Banco Bradesco S.A. o Contrato de Administração de Contas Vinculadas visando a diversificação do risco de crédito da NTS em relação aos Contratos de Transporte de Gás (GTAs) que detém com a Petrobras e para que a Companhia não dependa exclusivamente de seu único cliente (Petrobras) para obtenção de suas receitas.

Os recebíveis dados em garantia se referem aos depósitos feitos na conta vinculada, oriundos dos Contratos de Compra e Venda de Gás Natural (GSAs) nos quais a Petrobras atua como vendedora. Os depósitos realizados nesta conta visam garantir cobertura de no mínimo 120% do valor esperado dos faturamentos mensais da Companhia, devidos pela Petrobras no âmbito dos GTAs, além de quaisquer taxas e tributos que possam ser deduzidos pelo Banco Bradesco a cada mês.

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Análise de sensibilidade

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para instrumentos financeiros com risco de taxa de juros, considerando que a exposição é o valor das debêntures, descrita na nota 13, exposta à variação do CDI em 31 de dezembro de 2018 (extraída de Focus - Relatório de Mercado no site do Bacen) e que os cenários possível e remoto consideram variação de risco de 25% e 50% dos valores de empréstimos, respectivamente, em relação a estas mesmas datas.

Instrumentos	Exposição	Risco	Cenários (**)		
			Provável (*)	Possível	Remoto
			7%	(Variação de 25%)	(Variação de 50%)
<u>Passivo Financeiro</u>					
Debêntures	5.253.165	Alta do CDI	(367.722)	(459.652)	(551.582)
<u>Ativo Financeiro</u>					
Disponibilidade	362.083	Queda do CDI	25.346	19.009	12.673

(\*) O cenário provável foi calculado considerando-se a taxa do CDI em 7%, aplicável à parcela flutuante da taxa de juros da debênture e ao saldo de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2018. Os cenários possíveis e remotos consideraram flutuações de 25% e 50% respectivamente, na taxa CDI aplicada à parcela flutuante das debêntures e ao saldo de caixa e equivalentes de caixa ao longo do exercício de 2019.

(\*\*) Cenários projetados para 12 meses

#### e) Estimativa a valor justo

O quadro a seguir apresenta os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

**Notas Explicativas****Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

**23. Instrumentos financeiros--Continuação**e) Estimativa a valor justo--Continuação

Ativos financeiros (circulante e não circulante)	Nível	2018		2017	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>		<b>1.198.802</b>	<b>1.198.802</b>	1.005.902	1.005.902
Caixa e equivalentes de caixa	2	362.083	362.083	194.991	194.991
Contas a receber	2	804.273	804.273	793.740	793.740
Outras contas a receber	2	17.851	17.851	3.094	3.094
Depósitos vinculados	2	14.595	14.595	14.077	14.077
<b>Passivos financeiros (circulantes e não circulantes)</b>					
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>		<b>5.408.063</b>	<b>5.408.063</b>	5.308.700	5.309.248
Fornecedores	2	154.898	154.898	81.059	81.607
Debêntures	2	5.253.165	5.253.165	5.227.641	5.227.641

O nível de mensuração de cada instrumento financeiro respeita a seguinte hierarquia de valor justo:

- Nível 1 - para preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia;
- Nível 2 - para informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no nível anterior;
- Nível 3 - para dados não observáveis para o instrumento em questão.

A Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, a Companhia entende, que por se tratarem de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

f) Movimentação dos passivos de fluxo de caixa das atividades de financiamentos

Conforme requerido pela norma CPC 03, a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do fluxo de caixa das atividades de financiamento, da sua Demonstração dos fluxos de caixa:

**Notas Explicativas****Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

**23. Instrumentos financeiros--Continuação**f) Movimentação dos passivos de fluxo de caixa das atividades de financiamentos--Continuação

Debêntures & financiamentos	Saldo em 31 de dezembro 2017	Alterações Caixa			Alterações não caixa			Saldo em 31 de dezembro 2018
		Recebidos/(pagos) atividades financiamento	Pagamento de juros	Custos de captação	Dividendos e JSCP aprovados	Despesas de juros	Amortização custos captação	
Debêntures - 1ª emissão	5.227.641	(5.201.358)	(224.635)	-	-	-	198.352	-
Debêntures - 2ª emissão	-	5.200.000	(161.309)	(8.511)	(1.092)	-	223.065	1.012
Dividendos e JSCP	21.073	(1.979.777)	-	-	-	1.975.265	-	-
	<b>5.248.714</b>	<b>(1.981.135)</b>	<b>(385.944)</b>	<b>(8.511)</b>	<b>(1.092)</b>	<b>1.975.265</b>	<b>421.417</b>	<b>1.012</b>
								<b>5.269.726</b>

**24. Compromissos**a) Obrigações contratuais

O quadro a seguir apresenta os pagamentos futuros mínimos anuais, requeridos e não canceláveis, relacionados às obrigações contratuais assumidas pela Companhia, para a data de 31 de dezembro de:

Classes de contratos	2019	2020	2021	2022 em diante	Total
Aluguel de escritórios	840	875	910	523	3.148
Telecom e impressoras	76	76	76	76	304
Serviços de compressão	10.606	1.224	-	-	11.830
Operação e manutenção de gasodutos	254.984	265.538	88.513	-	609.035
Uso e compartilhamento de faixas dos gasodutos	51.432	51.432	51.432	925.776	1.080.072
<b>Total</b>	<b>317.938</b>	<b>319.145</b>	<b>140.931</b>	<b>926.375</b>	<b>1.704.389</b>

b) Garantias

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía fiança de R\$1.247 contratada junto ao Banco Bradesco para fazer face às garantias exigidas no contrato de aluguel do escritório da sede da Companhia.

## Notas Explicativas

### Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 25. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A Companhia possui coberturas de seguros para riscos operacionais, responsabilidade civil, responsabilidade civil-ambiental, risco de engenharia, risco patrimonial e de responsabilidade civil de conselheiros, diretores e gerentes (D&O).

A tabela a seguir sumariza as coberturas e vigências dos seguros contratados pela Companhia:

<b>Tipo de seguro</b>	<b>Vigência</b>	<b>Cobertura</b>
Risco operacional (dano e interrupção do negócio)	03/10/2019	<b>1.500.000.000</b>
Responsabilidade civil	03/10/2019	<b>400.000.000</b>
Responsabilidade civil-ambiental	03/10/2019	<b>300.000.000</b>
D&O	03/10/2019	<b>300.000.000</b>
Risco de engenharia	03/10/2019	<b>55.122.470</b>
Responsabilidade civil (obra)	03/10/2019	<b>15.000.000</b>
Compreensivo empresarial (escritório)	27/11/2018	<b>10.000.000</b>
<b>Total</b>		<b><u>2.580.122.470</u></b>

Os prêmios de seguros pagos em relação às apólices de seguros são registrados no ativo como despesas antecipadas e são apropriadas proporcionalmente ao resultado em função da vigência das apólices.

A tabela a seguir sumariza os montantes registrados na data-base de 31 de dezembro de 2018 a título de despesas antecipadas:

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Risco operacional	<b>6.847</b>	6.880
Responsabilidade civil	<b>1.367</b>	1.781
Responsabilidade ambiental	<b>1.020</b>	1.087
D&O	<b>651</b>	1.008
Risco de engenharia	<b>111</b>	214
Outros - Seguros	<b>36</b>	49
<b>Total</b>	<b><u>10.032</u></b>	<u>11.019</u>

## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e aos Acionistas da

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Nova Transportadora do Sudeste S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Nova Transportadora do Sudeste S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Emissão de debêntures não conversíveis

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia emitiu debêntures simples não conversíveis em ações, com oferta pública de distribuição, as quais tiveram garantia pelo Banco Itaú S.A., BB - Banco de Investimento S.A. e Banco Bradesco BBI S.A. Essas debêntures totalizam, em 31 de dezembro de 2018, R\$5.253.165 mil. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 13, as debêntures possuem cláusulas restritivas que impõem à Companhia o cumprimento de índices financeiros, apurados trimestralmente.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista a relevância dos valores envolvidos e dos eventuais efeitos sobre as demonstrações financeiras e liquidez da Companhia no caso de não atingimento dos índices financeiros a serem apurados.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a análise da escritura das debêntures e a avaliação do tratamento contábil adotado pela Administração com base nos fatos e circunstâncias observados nos documentos relacionados e com base em nossas discussões com a Administração. Adicionalmente, discutimos com a Administração acerca da metodologia de cálculo dos índices estabelecidos nas cláusulas restritivas e avaliamos sua aderência aos requerimentos dos respectivos contratos, e analisamos os cálculos elaborados pela Administração.

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as debêntures, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento e mensuração do referido instrumento financeiro adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações efetuadas na Nota Explicativa nº 13 são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

## Demonstrações do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2019.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Roberto Martorelli

Contador CRC-1RJ106103/O-0

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Declaramos, na qualidade de diretores da NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A. – NTS, sociedade anônima, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia do Flamengo, nº 200, 23º andar, Flamengo, CEP 22.210-901, inscrita no CNPJ sob o nº 04.992.714/0001-84, com seus atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro – JUCERJA sob o NIRE 33.3.0026999-1, nos termos e para fins do art. 25, §1º, V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2019.

---

Marcos Pinto Almeida

Diretor Presidente Suplente

---

Flavio Mendonça Leal

Diretor Financeiro

---

Wong Loon

Diretor de Operações

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES**

Declaramos, na qualidade de diretores da NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A. – NTS, sociedade anônima, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia do Flamengo, nº 200, 23º andar, Flamengo, CEP 22.210-901, inscrita no CNPJ sob o nº 04.992.714/0001-84, com seus atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro – JUCERJA sob o NIRE 33.3.0026999-1, nos termos e para fins do art. 25, §1º, V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018;

Rio de Janeiro, 13 de março de 2019.

---

Marcos Pinto Almeida

Diretor Presidente Suplente

---

Flavio Mendonça Leal

Diretor Financeiro

---

Wong Loon

Diretor de Operações